ANNO XLV. NUMERO 95. QUARTA FEIRA 28 DE ABRIL DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 24 DE ABRIL DE 1869.

Anna Thereza de Senna Cousseiro.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da junta.

Alferes Antonio da Silva Azevedo.—Seja aggregado ao 3º batalhão de reserva da guarda nacional deste municipio.

Amaral & Filhos.—Informe o Sr. major director do arsenal de guerra.

Baroneza de Vera-Cruz.—Indeferido.

Flavio Ferreira Catão.—Dê-se.

Francisco Ignacio de Oliveira.—Passe portaria.

Gertrudes Lourenço de Araujo. — Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da junta.

Ignez Maria de Mello Rego. — Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da junta.

Bacharel João Alvares Pereira de Lyra. — Não tem lugar o que requer em vista do disposto no art. 2º do decreto n. 247 de 15 de novembro de 1842.

Joaquim Alves da Silva Santos.—Dirija-se o supplicante ao director do arsenal de guerra.

Capitão Joaquim Ricardo Monteiro de Paiva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente-coronel Joaquim José Silveira.—Certifique.

Joaquim Fernandes Vianna.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.

Manoel Caetano Pereira.—Entregue-se.

Rufina Bella do Amor Divino. — Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 27 de abril de 1869.

N. 615.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Mariano dos Santos, como indiciado em crime de furto.

A' ordem do Dr. delegado desta capital, Manoel Gomes de Souza, para ser conservado em custodia.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Augusto, por disturbio.

Por officio datado de hontem, participou-me o subdelegado dos Afogados que, na noite de 24 deste mez, no lugar denominado Aréas daquelle districto, a patrulha que rondava aquelle lugar, fôra accommettida por um grupo de individuos, todos armados, dentre os quaes foram conhecidos Francisco Camello da Silva, Francelino Luiz de Souza e João Eleuterio de Souza; sendo que de semelhante aggressão resultara o ferimento de uma das praças que rondavam de nome Saturnino José Cesar dos Anjos; que, apenas soube do facto, dirigio-se ao referido lugar, com algumas pessoas que poude de momento reunir, mas, ali chegando, já não encontrára os aggressores, os quaes se tinham evadido, entranhando-se nas mattas; que procedeu á vistoria no offendido, e trata de proseguir nos termos na lei contra os delinquentes, cuja captura diligencia.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia. — O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE ABRIL DE 1869.

NOTICIAS DA EUROPA.

Chegou hontem pela manhãa o vapor inglez *Douro*, trazendo jornaes de Hamburgo até 5, de Paris até 7, de Londres até 8 e de Lisbôa até 13 do corrente.

HESPANHA.—*Constituição hespanhola, discussão na generalidade. Recusa de D. Fernando de aceitar a corôa de Hespanha. Tentativas carlistas.*

BELGICA.—*Frére Orban em Paris, trata de chegar a um accordo, sobre a commissão para tratar a questão franco-belga. Pretenção analoga da Prussia.*

FRANÇA.—*Abolição das cadernetas para os operarios. Preparativos para as eleições geraes. Agitação publica. Propostas de desarmamento na camara combatidas pelo governo. Preparativos bellicos. Incidentes franco-prussianos.*

ROMA E ITALIA.—*Publicação do livro verde, despachos sobre a questão romana. Agitação na Italia. Conspiração republicana em Napoles. Alliança da França, Austria e Italia. Intimidade da Austria e Italia. Palavras bellicosas de Victor Emmanuel.*

ALLEMANHA.—*Viagem do imperador Francisco José. Preparativos bellicos da Prussia. Relação entre a Prussia e a Russia.*

INGLATERRA.—*O bill da igreja na Irlanda é admittido em segunda leitura.*

ORIENTE.—*Apertam-se as relações entre a Grecia e a Turquia. Nomeia-se uma commissão para a limitação das fronteiras da Turquia e Persia. Reformas na Turquia: Codigo civil.*

ESTADOS-UNIDOS.—*Johnson está doente. O senado modificou o tenure of office-act, o congresso regeitou as modificações.*

PORTUGAL.—*Resultado das eleições. Diversas noticias. Telegrammas á ultima hora.*

HESPANHA.

No dia 30 de março foi apresentado ás côrtes constituintes de Hespanha o projecto de constituição monarchico-representativo, contendo 112 artigos. As principaes disposições da constituição hespanhola são as seguintes: A fórma do governo será a monarchico-representativa;—haverá duas camaras, ambas electivas, o congresso e o senado. A duração do cargo de deputado será de tres annos, e a do cargo de senador de 12 annos, dissolvendo-se a camara por quartas partes cada tres annos. Os senadores serão elegiveis entre certas cathegorias de funccionarios e capitalistas de certa importancia pelas deputações provinciaes, e em numero de compromissarios igual á sexta parte dos vereadores da provincia. Haverá ministros responsaveis, nenhum funccionario poderá cumprir ordem assignada pelo rei, que não seja referendada pelo ministro responsavel;—os ministros não pódem assistir ás discussões da camara de que não fizerem parte. O rei ou as camaras poderão propôr modificações na constituição. Se o principio da modificação fôr admittido pelos tres poderes, serão convocadas côrtes constituintes que só terão direito de votar as modificações propostas. O projecto de constituição reconhece a religião catholica, como a do estado; mas autorisa a todas as mais religiões, sem mais limites que a moral e o direito. O estado subvencionará sómente os ministros do culto catholico. Na continuação é garantida a liberdade individual, e a inviolabilidade de domicilios.

O bispo de Jaen apresentou uma exposição assignado por 2,800 mil pessoas, pedindo a unidade catholica.

No dia 6 começou a discussão da generalidade, distinguindo-se os deputados republicanos Ruano e Figueras, que qualificaram o projecto de reaccionario, ultra-realista e immoral.

Ruano sentio não se ter abolido a escravatura, e separado a igreja do estado; declarou que, a republica conservadora era preferivel á monarchia, mas que os republicanos estavam divididos. Castellar tambem impugnou a constituição declarando que só a republica satisfaria as aspirações da revolução. Rios Rosas defendeu com fervor o clero catholico e a monarchia hereditaria.

A proposta apresentada ao congresso pedindo a abolição da pena de morte foi tomada em consideração por 104 votos contra 4, abstendo-se de votar Serrano, Topete, e os deputados ecclesiasticos.

Na sessão do dia 3 um deputado perguntou ao ministro da guerra se tinha noticia quo o conselho de guerra formado a um soldado em Granada, o havia condemnado á pena ultima, e se pensava em indulta-lo.

O ministro da guerra disse que o soldado a que se alludia havia sido condemnado á morte por um acto de indisciplina horrivel, e que não havia no seu crime circumstancia alguma attenuante; que o governo não se julgava autorisado a conceder indulto, mas que as côrtes constituintes no uso de sua soberania, podiam conceder o indulto; que a execução da sentença estava fixada para o mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O indulto foi immediatamente proposto, tomado em consideração sem debate, e approvado por unanimidade. O ministro da guerra participou que prevendo os sentimentos da camara, havia já redigido o despacho telegraphico dizendo que as côrtes indultavam a pena de morte ao soldado Calzada.

O presidente do poder executivo apresentou nas camaras a noticia de haver recebido do representante de Portugal em Madrid um despacho do ministro dos negocios estrangeiros de Portugal, dizendo que el-rei D. Fernando, não podendo aceitar a corôa de Hespanha, no caso de ser eleito, não póde tão pouco receber a commissão que, segundo constava, iria á Lisbôa.

Serrano apresentou a questão da inopportunidade de tal communicação e da escusada desconsideração, a sonhada commissão, com toda a delicadeza, mas conservando a sua dignidade.

Este acto do ministerio portuguez tem sido mal apreciado tanto pela imprensa do paiz, como pela de Hespanha, e de toda a Europa; primeiro, não estando votada a forma de governo em Hespanha, ninguem estava autorisado a fazer convites a el-rei D. Fernando, e por consequencia nenhum acto official poderia partir de qualquer candidato;—segundo, conhecendo-se porém a tendencia da maioria do congresso, para a forma monarchico-representativa, e as probabilidades de ser apresentada pelo governo e admittida pelo congresso a candidatura de el-rei D. Fernando, podia este cavalheiro extra-officialmente, mostrar que não aceitaria combinação alguma, mas o seu reconhecido cavalheirismo, não lhe permittiria de certo recusar receber qualquer deputação que o procurasse para qualquer fim;—em terceiro lugar o governo portuguez nada tinha que vêr com a proposta, ainda que fosse official, da corôa de Hespanha a el-rei D. Fernando ou a qualquer outro cidadão portuguez; só no caso d'essa proposta envolver condições contrarias ás leis do reino, poderia intervir e protestar. A falta de tactico politico e de delicadeza neste acto, deve toda recahir sobre o ministerio portuguez, e muito principalmente sobre o representante de Portugal em Madrid, que poderia apresentar a substancia da recusa, sem aggravar a situação dando cópia do despacho, que é um dos actos mais energicos da diplomacia.

Veremos se falhando esta combinação o que fará o governo e congresso hespanhol; parece porém que não será adoptada nenhuma outra candidatura, e que se resolverão a nomear um directorio adiando-se a eleição de um rei.

Os partidarios de D. Carlos preparam-se a entrar em Hespanha e a reaccender o facho da guerra civil, contando com homens, dinheiro e bastantes elementos para começar as suas operações. O governo mandou novas instrucções para as provincias, recommendando a maior prevenção contra as tentativas do partido carlista.

— As ultimas noticias da Havana são favoraveis á Hespanha; a insurreição era batida em todas as partes, soffrendo os insurreccionados grandes perdas. A 27 de março houve uma grande victoria alcançada pelos Hespanhóes contra os insurgentes.

Dizem de Washington que o comité dos negocios estrangeiros da camara dos representantes propoz reconhecer a independencia de Cuba, reconhecendo primeiro aos insurgentes o direito de belligerantes; mas o consul hespanhol em Washington assegurou ao seu governo que o dos Estados-Unidos se achava disposto muito satisfactoriamente a favor da Hespanha, e que declarára a mais completa neutralidade a respeito de Cuba, que o presidente Grant se havia negado a receber a commissão dos Cubanos que solicitava o reconhecimento de belligerantes aos insurreccionados de Cuba.

BELGICA.

O *Moniteur Belge* e o *Jornal Official* de Paris publicaram no dia 23 de março a nota commum annunciando a instituição da commissão franco-belga. A nota é redigida nos seguintes termos:

« A apresentação e votação da lei de 23 de fevereiro sobre as concessões de caminhos de ferro deram origem em França a certas apreciações sobre as quaes o governo do rei julgou dever transmittir para Paris explicações de leal e completa franqueza.

« Afim de darem um mutuo testemunho de suas cordiaes disposições, e desejosos de conciliar os interesses dos dous paizes, os governos francez e belga chegaram a um accordo para instituir uma commissão mixta que será encarregada de examinar as diversas questões economicas produzidas ou pelas actuaes relações, ou por novos projectos de tratados de cessão de exploração e cuja solução poderá dar desenvolvimento ás relações commerciaes e industriaes entre os dous paizes. »

A *Independencia Belga* diz que a tenção do governo belga é affastar do programma da commissão mixta qualquer projecto da união aduaneira com a França, e accrescenta que o mesmo governo não está disposto a ratificar as convenções com a companhia de Leste franceza; entretanto uma carta publicada por um jornal francez, e que se diz escripta por pessoa que occupa um alto lugar na administração belga, affirma que as reservas do rei da Belgica só se referem á cessão da propriedade estipulada no tratado assignado entre a companhia de Leste e a companhia do Grande Luxemburgo, mas que Frére Orban e os seus collegas no gabinete, estão resolvidos a consentir em que certa porção das linhas belgas seja explorada por uma companhia franceza.

O presidente do gabinete belga Frére Orban chegou a Paris no 1º de abril para regular a questão da commissão; e diz a *Independencia* que só da volta daquelle estadista é que serão designados os membros da commissão mixta, o que parece indicar que o programma mais ou menos extenso, mais ou menos completo, dependerá das explicações que se derem entre o primeiro ministro belga e o governo francez.

Frére Orban teve a 2 de abril a primeira conferencia com o marquez de Lavalette, ministro francez dos negocios estrangeiros, sendo no dia 3 recebido em audiencia particular pelo imperador.

Em Bruxellas, antes do ministro Frére Orban partir para Paris, teve uma conferencia com os membros mais influentes da opposição, em que lhes expoz a politica conciliadora adoptada pelo gabinete para pôr termo á questão franco-belga. Depois deste resultado, os ditos deputados que haviam combatido na camara a lei de 23 de fevereiro e demonstraram o interesse que resultava para a Belgica de conservar com a França as mais cordiaes e intimas relações, prometteram á Frére o seu energico apoio quando as convenções que vai negociar em Paris forem apresentadas á ratificação das camaras belgas.

O ministro francez o Sr. Rouher, sendo interpellado nas camaras, declarou que se não fazia modificação alguma nas tarifas dos tratados de commercio, sem um estudo preliminar, e antes da approvação do corpo legislativo.

Parece, porém, que Frére Orban recebeu instrucções que lhe prohibem ceder seja o que for na questão das tarifas.

A *Patrie* tratando da resolução da questão franco-belga, accusa o Sr. de Bismark de ter aconselhado o passo dado pela Belgica, e vangloria-se por esta potencia não ter prestado attenção ás suggestões do chanceller da Allemanha do Norte.

Entretanto varios jornaes allemães annunciam que em consequencia de negociações feitas em Berlim, se concluio um projecto de tratado para a exploração do *Grande Central* belga por uma companhia prussiana.

A companhia do Grande Central belga explora uma rêde que estende os seus ramos até o centro do paiz, e que junta entre si por Wavres, Ottignies e Louvain, as provincias de Brabante, Namur, Limburgo e Anvers. A mais importante das linhas desta rêde é a que vai de Anvers á Aixla-Chapelle, cidade dos estados prussianos. E' facil de comprehender o interesse que offerece o seu traçado, tanto debaixo do ponto de vista da exploração, como o da politica.

A companhia do Grande Central belga recebeu varias propostas, a ultima das quaes foi feita em nome de uma grande companhia prussiana. Estas propostas, depois de cuidadosamente examinadas foram recusadas. Affirma-se que a dita companhia trata-se de se reorganisar sobre novas bases, e que em seguida fará novos esforços para serem recebidas as suas propostas; parece, porém, que a companhia do *Grande Central* belga está resolvida a persistir na sua primeira resolução; entretanto este pedido da Prussia á Belgica faz presentir que se esta potencia quizer ser imparcial, terá ou de ceder tanto á França, como á Prussia, ou de recusar á França. Ficará neste caso o governo francez satisfeito como fez com o Luxemburgo quando a Prussia se interpoz entre a França e o rei da Hollanda?

— As noticias transmittidas para Bruxellas por Frére Orban, são formuladas em sentido muito favoravel, e fazem presentir um ajuste definitivo. O rei Leopoldo felicitou o seu ministro pelo bons resultados das suas negociações.

FRANÇA.

O discurso pronunciado pelo imperador Napoleão no dia 23 de março em presença do conselho do estado, e reproduzido pelo *Diario Official* causou mediana sensação no publico.

A imprensa officiosa publica os mais pomposos elegios á alta sabedoria, e grande do liberalismo chefe do estado;—toda a imprensa independente porém poz-se de accôrdo para neutralisar os incensos dos diarios officiaes.

Dizem que em 1854 o imperador Napoleão havia tomado uma medida prejudicial á classe operaria, creando as cadernêtas, e que hoje retira a dita medida com o unico fim de conseguir que os operarios votem nos candidatos officiaes nas eleições geraes de 23 de maio.

O *Diario Official*, e os jornaes governamentaes dizem que o intuito do imperador ao tomar aquella medida, não attendeu a se destruiria as prevenções, desarmaria o odio e augmentaria a sua popularidade, e que só teve em vista resistir energicamente ás mais paixões.

O empenho com que os jornaes officiosos procuram combater qualquer ideia de manobra eleitoral, é o bastante para provar o contrario; quizeram impressionar a opinião publica e particularmente o espirito dos operarios para lhes cativar as sympathias.

Apenas porém se supprimiram as cadernêtas dos operarios, tratou logo o governo de se prevenir contra os perigos que tal medida poderia causar á segurança publica, tratando immediatamente de augmentar o effectivo da gendarmeria imperial.

No discurso do imperador encontra-se um periodo notavel pelas ameaças que parece involver; depois de declarar que o dever do governo é satisfazer com resolução os justos desejos de melhoramentos, e rebater com firmeza as theorias subversivas, e de dizer que se tem effectuado muitos melhoramentos, mas que rondando as chagas dos povos mais florescentes, se descobrem ainda debaixo da apparencia da propriedade muitas miserias immerecidas, muitos problemas, não resolvidos, que solicitam o concurso de todas as intelligencias, e de dizer, que a suppressão das cadernêtas completará a serie de medidas em favor dos operarios, termina com estas palavras: « Não penso, que, seguindo esta politica, destruirei todas as prevenções, desarmarei todos os odios, ou augmentarei a minha popularidade; — mas do que estou convencido é que nella encontrarei nova energia para resistir ás paixões más. Quando se teem introduzido todos os melhoramentos uteis, quando se tem feito tudo o que é bom e justo, conserva-se a ordem com mais autoridade, porque então a força estriba-se na razão e na consciencia. »

A policia continúa a intervir nas reuniões publicas; uma que se verificou em Belleville, disseram-se cousas amargas bastantes para o governo, que dissolve os comicios, e corta a liberdade de discussão. O commissarios de policia que assistia na fórma do costume declarou o comicio dissolvido; os membros protestaram; levantou-se um orador, que disse:

— « Cidadãos, um sopro revolucionario atravessou a França. Não queremos mais tyrannias, e já que o actual regimen é uma lepra, é necessario destruil-o. Vae começar a lucta;—chegou a hora da vingança! A' obra, pois e acção: »

Estas palavras foram cobertas de applausos geraes, e os espectadores repetiram: « Sim, vingança! acção!—vingança contra os que nos opprimem! »

Tem-se feito algumas prisões por delictos commettidos em reuniões publicas. Estão preso os Srs. Budaille, Amouraux, Garrean, Ferré, Flouvens e Pelevin, accusados de excitarem o povo a derribar o governo.

No corpo legislativo o Sr. Garnier Pages pedio o desarmamento; respondeu-lhe o ministro da fazenda refutando a proposta. O deputado Louvet, pedio a demissão da guarda imperial, dos commandos geraes, dos grandes soldos, e a suppressão das escandalosas accumulações de soldos em um mesmo funccionario do estado; proclamou a necessidade da conservação da paz, dizendo que a paz deve ir intimamente unida com a administração dos negocios publicos.

O Sr. Thiers pronunciou um brilhante discurso contra a totalidade da lei dos orçamentos. O ministro de estado o Sr. Rouher, respondeu que a paz é necessaria, que o governo prosegue com lealdade no desenvolvimento do progresso, da civilisação e das liberdades publicas, que o governo faz todos os exforços para a continuação da paz, e que o que a põe em perigo não é o governo, mas os discursos, como o do Sr. Thiérs que animam as instituições interiores, e que podem contribuir para que as liberdades não sejam respeitadas.

Concluio a discussão na generalidade do orçamento.

O senado approvou o contingente.

— Diz o *Gaulois* que o governo francez contratou com os Estados-Unidos o fornecimento de cem mil espingardas do systema Remington, que deverão ser entregues muito brevemente.

Corre o boato de se terem estabelecido nas estações principaes dos caminhos de ferro, commissões militares encarregadas de dirigir e vigiar o transporte de armamentos e munições de guerra.

O ministro da marinha deu ordem de activar por todos os meios o armamento dos navios de guerra, e das canhoneiras que receberam canhões aperfeiçoados.

No arsenal de Toulon trabalham de dia e de noite mais de seis mil operarios para cumprirem as ordens recebidas.

Diz-se que o governo francez comprou ao rei de Hollanda o gran-ducado do Luxemburgo, que era sua propriedade particular, por 27 milhões, e que a Prussia não gostou desta acquisição.

Os jornaes officiaes desmentem, porém, a troca de despachos entre Paris e Berlin relativamente a Luxemburgo; desmentem que a França tenha pedido á Prussia explicações sobre a mobilisação do contingente de Nassau; e desmentem que tenham resfriado as relações entre as côrtes de Berlin e de Paris.

O *Moniteur* diz que se recommendava ás folhas governamentaes que evitassem polemicas com as folhas allemães.

A *Patria Bavara* diz que recebera noticias de Berlin, dizendo que o conde de Bismark tenciona pôr-se em relação com todos os emigrados francezes, para que estes, em caso de guerra, possam saber a occasião precisa em que o exercito está occupado no exterior, para fazerem uma revolução no interior da França, e que por esta razão o governo prussiano conserva intimas relações com os principes de Orleans.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* desmente aquella folha chamando-lhe embusteira e mentirosa.

— Diz-se que o objecto da viagem do cavalheiro Nigra á Italia fôra para se empenhar com o seu governo, em nome do imperador, para que se supprimam no supplemento do *livro verde* alguns despachos relativos á questão romana, cuja publicação poderia prejudicar o governo francez durante as eleições de deputados. Este diplomata já voltou ao seu posto, tendo, segundo se assegura, conseguido o seu fim depois de conferencias com o general Menabrea.

Acha-se gravemente doente em Paris o Sr. de Willemain secretario perpetuo da academia.

ROMA E ITALIA.

Publicou-se em Florença o *livro verde* que contém a historia completa da questão romana desde 7 de dezembro de 1807 até dezembro de 1868. O celebrê *nunca* de Rouher é o pretexto e o thema das correspondencias e explicações transmittidas mutuamente entre os governos francez e italiano. Os despachos que nesta collecção mais chamam a attenção publica são do Sr. Nigra de 4 de setembro, reunindo as suas conversações com o Sr. de Monstier, dizendo que o governo francez não está ainda decidido a considerar como chegado o momento opportuno para retirar suas tropas de Civita Vecchia, declarando porém que esse momento se não deve esperar por muito tempo, e a resposta do Sr. Menabrea de 11 de setembro, mostrando a dolorosa impressão causada ao governo italiano por essa declaração do governo francez.

Correra que rebentára na Italia uma grande insurreição, ao grito de *viva a republica*, e que das cidades principaes a unica em socego era Florença; o que é certo é ter-se descoberto em Napoles uma grande conspiração republicana em que estavam compromettidos varios regimentos de exercito. Tem-se effectuado muitas prisões de militares e paisanos.

Tem havido tumultos em Ancona em consequencia da elevação da tarifa dos direitos de consummo, mas dizem de Florença a 5 de abril que a tranquillidade fôra restabelecida em Ancona, mas que na Toscana continúa a reinar grande agitação, receiando-se a cada momento que seja perturbada a ordem.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* lastima amargamente os boatos que circulam de uma triplice alliança da Austria, França e Italia. A *Gazeta de Milão*, segundo diz a *France*, publica as principaes clausulas de um tratado de alliança entre a Austria, França e a Italia, mas que o tal tratado sendo habilmente concedido pela *Gazeta*, e as suas bases sendo bem escolhidas, só tem o inconveniente de ser totalmente imaginario.

O rei de Italia e o imperador da Austria trocaram mutuamente cartas autographas muito affectuosas. Victor Emmanuel foi o primeiro que escrevêu, mandando-lhe o collar da ordem da Annunciada; o imperador Franciseo José, envioú a resposta por um dos seus ajudantes de campo, que para esse fim foi em commissão especial a Florença.

O imperador faz votos pela felicidade do rei e da sua familia, e accrescenta que se julga feliz por ter a occasião de manifestar os seus sentimentos, e que espera que nada da hoje para o futuro poderá alterar as relações de sympathia e de amisade que existem entre a Austria e a Italia.

A *Nova Imprensa Livre* de Vienna tratando das relações entre a Austria e a Italia diz que o maior triumpho da politica imperial, seria assegurar á Italia, por meio de uma reconciliação com a santa sé, a posse de Roma, sem que o papado ficasse em perigo, e satisfazer deste modo as aspirações da Italia, sem lesar os direitos da igreja.

Affirma-se que o Sr. Bonneville, representante da França em Roma aconselhara ao santo padre, a que submettesse a questão do *modus vivendi* com a Italia á solução de um concilio de arcebispos de todas as nações. Em Paris, porém, desmente-se este boato.

Diz-se que por questões dogmaticas se demorará a celebração do concilio.

O rei Victor Emmanuel respondendo a uma deputação, disse: « Os momentos são graves, e nunca foi maior a necessidade de estarmos unidos. Estão proximos grandes acontecimentos d'onde sahirá o cumprimento dos nossos votos e dos destinos da patria. »

O *Estandarte* diz que se exagera o alcance das palavras de Victor Emmanuel, que se dirigem exclusivamente ao povo italiano e que foram pronunciadas para corresponder á disposição geral dos espiritos no interior, disposição que não permitte que o rei se affaste de uma linguagem de certo modo energica.

ALLEMANHA.

— O imperador Francisco José na sua viagem foi recebido enthusiasticamente em toda a Croacia. A cidade de Fiume resolveu offerecer-lhe um navio para a marinha austriaca. Este navio será construido nos estaleiros daquella cidade e terá o nome della.

O imperador d'Austria ao voltar a Vienna dirigio ao vice-almirante Tegetoff uma carta autographa felicitando-o pelos grandes progressos feitos na marinha austriaca.

O imperador visitou todos os estabelecimentos maritimos do Adriatico, assistio as manobras da esquadra couraçada, verificou o merecimento da nova artilharia naval e declarou na sua carta com grande sentimento de satisfação que a Austria possue hoje uma frota de combate digna de sua importancia e de seus altos destinos.

— Por ordem superior de Berlin foram chamados todos os homens da reserva do 10º corpo do exercito até a idade de 32 annos, o que faz 12 classes. Os homens da landwehr até a idade de 40 annos receberam ordem de estar promptos para marchar a primeira voz.

Diz-se que o conde de Bismark, prevendo o caso de guerra, estava resolvido a annullar os tratados militares concluidos em 1866 com os estados da Allemanha do Sul, afim de não ser obrigado a defender estes estados e obrigar assim a Austria á neutralidade.

Os jornaes ministeriaes desmentem a noticia sobre o abandono de todos os beneficios dos tratados militares da Prussia com os estados da Allemanha do Sul.

A Prussia sustentará todos os seus direitos, o seu interesse é marcar bem o isolamento da Austria do outro lado do Rheno.

O exercito prussiano está fazendo grandes preparativos militares. O rei da Prussia recolheu o principe herdeiro do Wurtemberg que entrou no serviço da guarda real.

Tem havido frequentes communicações entre os governos de Berlin e de S. Petersburgo.

Desmente-se a annunciada entrevista entre o barão de Beust e o conde de Bismark.

Produzio muito máo effeito no exercito o artigo da nova lei eleitoral que não concede o voto aos soldados em activo serviço.

— O ministro da fazenda deu ordem para que pelo thesouro fosse satisfeito immediatamente o emprestimo forçado de vinte milhões de reales que pesava sobre o commercio de Francfort, desde que entrou nesta cidade o exercito prussiano.

— Desmente-se a noticia de negociações para o estabelecimento de uma nunciatura em Berlin.

INGLATERRA.

O *bill* da abolição da igreja da Irlanda foi adoptado em segunda leitura por 308 votos contra 250. Este voto foi muito applaudido. Na camara dos communs o Sr. Archdall annunciou que tencionava pedir que o bill sobre a abolição da igreja official na Irlanda se tornasse extensivo a toda a Inglaterra e Escossia.

Os partidarios da igreja estabelecida na Irlanda continuam a agitar-se. A ultima manifestação effectuada em Brest, para a defeza do protestantismo de Uloter, produzio grande ruido.

O cardeal Cullen, em uma pastoral, dirigida ao seu clero, censura severamente aquelles que se entregam á opposição fanatica contra o governo—qualifica Gladstone e os seus collegas de «estadistas dotados de verdadeira sabedoria» e faz entrever a Irlanda uma nova éra de reconciliação de paz e de prosperidade.

ORIENTE.

Desappareceram os ultimos vestigios do conflicto turco-grego. Rangate, acutal ministro da Grecia em Paris vai occupar o mesmo cargo em Constantinopla. O ministro da Porta, Photiader-bey já chegou a Athenas, onde foi muito cordialmente acolhido.

O sultão offereceu ao rei Jorge um magnifico sabre, cuja empunhadura é guarnecida de diamantes de um valor consideravel.

O rei Jorge voltou da sua viagem ao Poloponeso, viagem que durou 20 dias. Annunciam-se reformas radicaes no pessoal dos empregados.

Ainda se conservam na Grecia muitos cretenses esperando occasião favoravel para voltarem a patria.

— A questão entre a Turquia e a Persia vai tambem ser submettida a uma commissão que terá por fim a delimitação das fronteiras dos dous paizes. Hão de entrar nesta commissão alguns membros europeus, como succedeu na delimitação das fronteiras de Montenegro.

Diz o *Morning Post*, que chegou a Londres uma deputação dos habitantes das ilhas Sporadas, afim de solicitar o apoio moral das potencias occidentaes a favor da sua autonomia, ameaçada pela Porta.

As Sporadas fazem parte do territorio mussulmano, e é pouco provavel que as potencias queiram intrometter-se nos negocios internos da Turquia e nas medidas que esta adopta para com os territorios que lhe estão submettidos.

— O governo ottomano depois de ter proclamado o principio da reforma judiciaria, decidio, como base essencial desta medida, redigir e promulgar um codigo civil para o imperio.

Este trabalho apresenta na Turquia difficuldades excepcionaes, em consequencia da intima relação entre as instituições religiosas e as civis do paiz: mas apesar dessas difficuldades, é possivel leva-lo a effeito, e deve produzir uma feliz transformação na sociedade mussulmana, e nas relações do governo turco com as outras potencias.

O sultão nomeou uma commissão composta de ulemas instrudos, encarregados de extrahir do Koran os axiomas que possam servir de base ao projectado codigo civil, e de estabelecer ao mesmo tempo que o dogma e a parte theocratica dos livros santos podem ser separados das regras de direito e que de modo algum são oppostos á applicação dessas regras.

O codigo deve contar muitas disposições extrahidas do codigo Napoleão.

ESTADOS-UNIDOS.

— Jonhson está muito doente mas não é verdadeira a noticia da sua morte.

— O senado de Washington votou certas modificações ao bill *Tenure of office*; estabelecendo que o presidente poderá suspender os empregados, e nomear-lhes successores; se porém o senado se recusar a ratificar a escolha dos successores, serão os antigos empregados repostos em seus lugares.

A camara dos representantes sujeitou o projecto relativo á modificação do bill supracitado.

No dia 11 de março verificou-se a apresentação official do corpo diplomatico ao presidente Grant. A apresentação foi feita com toda a solemnidade pelo presidente Waskburne.

O plenipotenciario da Allemanha do Norte tomou a palavra em nome dos seus collegas, e disse:

« Sr. presidente.—Os representantes das nações estrangeiras, acreditados junto ao governo dos Estados-Unidos, teem a honra de renovar nesta occasião a segurança de seus sinceros desejos pelo bem estar de V. Exc. e pela prosperidade da nação que vos confiou o poder executivo dos Estados-Unidos. Em nome de meus collegas, manifesto sinceramente a esperança de que as relações de amisade que existem actualmente entre os Estados-Unidos e as mais nações continuarão debaixo da vossa administração. A ella dedicaremos, Sr. presidente, todos os nossos esforços. »

« O presidente respondeu:

« Senhores do corpo diplomatico.—Agradeço-vos sinceramente os bons desejos que manifestaes pelo meu bem estar e pela prosperidade da nação que me escolheu para seu primeiro magistrado.

« Podeis estar seguros de que meu constante cuidado será manter as relações de paz e amisade que existem entre os Estados-Unidos e as potencias que representaes, e me felicito que este seja tambem o vosso. »

PORTUGAL.

— S. M. a rainha Maria Pia ia fazer uma viagem ao norte d' Europa.

— Concluiram-se em perfeita paz as eleições para deputados ás côrtes, sahindo eleitos:

« Districto de Vianna do Castello. — Circulos n. 1, Vianna do Castello: José Affonso Espergueiras; 2, Monção: Guerreiro; 4, Valença: José de Mello Gouvêa; 5, Arcos de Valle de Vez: Antonio Corrêa de Sá Brandão.

« Braga.—6, Braga: Penha Fortuna; 7, Villa Verde: Antonio Alves Matheus; 8, Barcellos: Dr. Paes; 9, Villa Nova de Famalicão: barão da Trovisqueira; 10, Lanhoso: visconde dos Olivaes; 11, Fafe: Ferreira de Mello; 12, Guimarães: Antonio Alves Carneiro.

« Porto.—13, Bairro Oriental: empatado; 14, Bairro Occidental: Pinto Bessa; 15, Amarante: Nogueira Soares; 16, Penafiel: Magalhães Aguiar; 17, Felgueiras: Henrique Cabral; 18, Paredes: João Baptista da Silva Ferrão de Carvalho Martens; 20, Gondomar: Montenegro; 21, Villa Nova de Gaia: Justino Ferreira Pinto; 22, Chaves: Antonio Guerreiro; 23, Villa Real: barão da Ribeira da Pena; 24, Peso da Regua: J. D. Mello e Faro; 25, Alijó: J. A. Corrêa de Barros.

« Bragança.—27, Bragança: Barreira; 28, Macedo de Cavalleiros: Mathias de Carvalho e Vasconcellos; 29, Mirandella: Casimiro Antonio Ribeiro; 30, Moncorvo: Francisco Diogo de Sá.

« Aveiro.—31, Aveiro: José Luciano de Castro; 32, Anadia: Latino Coêlho; 34, Feira: Anselmo Braamcamp; 35, Arouca: Carlos Bento; 36, Oliveira d'Azemeia: J. Carlos Rodrigues Sette.

« Coimbra.—37, Penacova: Dr. Fernando Pimentel; 38, Arganil: Dias Ferreira; 39, Coimbra: Raymundo Venancio Rodrigues; 40, Soure: J. de Andrade Corvo; 41, Cantanhede: José Galvão; 42, Figueira: José de Moraes, por 1,621 votos.

« Vizeu.—43, Sinfães: Costa e Almeida; 44, Lamego: Fausto Guedes; 45, Pesqueira: Aguiar; 46, Moimenta: Lemos e Napoles; 47, Mangualde: Antonio de Castilho; 48, Carregal: Coêlho do Amaral; 49, Tondella: Dr. Gonçalves; 50, S. Pedro do Sul: C. de Mello; 51, Vizeu: L. de Campos.

« Guarda.—52, Guarda: Mendonça Falcão; 55, Trancoso: Belchior José Garcez.

« Castello Branco.—57, Castello Branco: João Antonio dos Santos e Silva; 58, Certã: Bayma de Bastos; 60, Fundão: Henriques de Macedo.

Leiria.—61, Caldas: Manoel Fernandes Coêlho; 62, Leiria: Augusto da Cunha d'Eça e Costa; 63, Pombal: Custodio Joaquim Freire; 64, Figueiró: Dr. Antonio Augusto da Costa Simões.

« Lisbôa.—65, Lisboa: D. L. de Carvalho Daun Lorena, com 978 votos; 66, idem: Antonio Augusto Pereira de Miranda, com 1585; 67, idem: Manoel Antonio de Seixas, com 1392; 68, idem: Augusto Saraiva de Carvalho, com 890; 69, Villa Franca: Dr. Augusto Villaça. (Villa Franca e Alhandra, 741); 70, Mafra: Francisco Joaquim da Costa e Silva; 71, Belém: José Gabriel Holbeche; 72, Torres Vedras: José Pedro Antonio Nogueira; 73, Almada: Antonio Gomes Brandão; 74, Setubal: Aragão Mascarenhas.

« Santarem.—77, Torres Novas: Barros Gomes; 76, Thomar: conde de Thomar (Antonio), 77, Abrantes: João Antonio dos Santos e Silva; 78, Santarém: Antonio Cabral de Sá Nogueira; 79, Chamusca: Firmo Monteiro.

« Portalegre.—80, Portalegre: Antonio Pequito de Seixas de Andrade, ministro da justiça; 81, Elvas: Diogo A. do Aalmeiro Pinto.

« Evora.—83, Evora: visconde de Guedes; 84, Extremoz: Falcão da Fonseca; 85, Redondo: Santos.

« Beja.—86, Beja: José Maria Latino Coêlho, ministro da marinha; 87, Moura: Infante Pessanha; 88, Mertola: Fortunato de Mello.

« Faro.—89, Tavira: Joaquim Thomaz Lobo d'Avila; 90, Faro: empatado; 91, Silves: empatado; 92, Lagos: engenheiro Valladas. »

— Entre elles conta a opposição 18 partidarios que, reunidos aos 14 do ultramar, formavam a minoria.

— Foram nomeados ministros portuguezes: para o Rio de Janeiro, o Sr. Carlos Bento; para Londres, o Sr. visconde de Seisal; para Roma, o Sr. conde de Lavradio; e para Bruxellas o Sr. Rebello da Silva.

— Na quinzena foram agraciados pelo governo: com o titulo de visconde de Carrazedo, o Sr. Gomes Brandão; com o de Barão de Vasconcellos, o Sr. José Smith de Vasconcellos; com o de Barão de Saavedra, o Sr. Adolpho Pinto de Saavedra.

— A expedição de Zamberia devia partir, á bordo do vapor inglez *Bornéo*, fretado por 58:000$ fortes, no dia 22 do corrente, sendo a benção da bandeira do batalhão na vespera, na igreja dos Jeronymos.

— Ficava bastante doente de um anthraz, o Sr. Antonio Feliciano de Castilho.

— A associação dos advogados de Lisboa resolveu mandar trasladar da ermida de Santa Rosa para um cemiterio, os restos do eminente jurisconsulto portuguez, Paschoal José de Mello.

— Falleceram: o bispo resignatario de Angola, D. Sebastião; o conselheiro José Ferreira Pinto da Fonceca Telles, vogal do tribunal de contas; conselheiro aposentado Antonio de Lemos Teixeira de Aguilar.

— A ultima hora receberam-se em Lisboa os seguintes telegrammas:

« Madrid, 12 ás 5 e meia hora da tarde.—Prim declarou hontem, em uma reunião progressista, que não servirá jámais nem a restauração carlista nem bourbonica. Serrano declarou nas côrtes não ter conhecimento official de um despacho de Cuba, annunciando que se aggravára a situação.

« A questão da escolha do monarcha está definitivamente adiada. Trata-se de formar o directorio, ou um conselho de regencia. Continuou a discussão da constituição. Tratou-se a questão religiosa. Ha socego. São favoraveis as noticias officiaes da ilha de Cuba. »

« *Londres, 11.*—No dia 8 o Sr. Lowe, ministro da fazenda, apresentou seu orçamento para o anno corrente, calculando a receita em £ 72,855:000

E a despeza £ 68,223:000

« O Sr. Lowe disse que a despeza com a guerra da Abyssinia chegaria a £ 9,000:000—e ainda que se tinham já votado £ 8,600:000 para fazer face a esta despeza, ficava ainda para prover a somma de £ 4,600:000, visto ter-se obtido em parte o dinheiro por meio de *Exchequer Bill*, de modo que o excesso da receita na importancia de £ 4,632:000 ficava absorvido, restando sómente a pequena somma de £ 32:000 disponivel.

« O Sr. Lowe apresentou em seguida um novo systema de simplificar o serviço da arrecadação dos rendimentos publicos, e de tal forma que para janeiro de 1870, calcula elle poder dispor de um excesso de receita de £ 3,350:000 além das £ 32:000, saldo existente, e por consequencia propunha uma reducção em alguns impostos, e a abolição de outros, a saber:

« Do Income Taxe, propunha abater 1 penny.

« Abater o imposto de 1 schilling sobre trigo, o que calculava em £ 900:000.

« Abolir a taxa sobre os seguros contra fogo.

« Diminuir o imposto sobre a viação, carruagens, *cabs*, etc.

« Em resumo:

Excesso existente, saldo	£	32:000
Augmento de receita calculada pela economia do novo systema de cobrança de impostos	£	3,350:000
	£	3,382:000
Reducções, supra propostas	£	2,940:000
Saldo que ainda ficará a favor do estado	£	442:000

NOTICIAS DO NORTE DO IMPERIO.

Tambem chegou hontem o vapor *Paraná*, trazendo datas: do Amazonas até 8, do Pará até 18, do Maranhão até 21, do Ceará até 24, do Rio Grande até 25 e da Parahyba até 26 do corrente.

AMAZONAS.

— No dia 4 realisou-se a abertura solemne da assembléa provincial ; ficando a mesa administrativa assim composta : presidente, Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães ; secretarios, José Coelho de Miranda Leão e padre Torquato Antonio de Souza.

PARÁ.

— Perdera-se totalmente a barca portugueza *Belém*, na corôa secca, entre Collares e Joanes, que ia de Pernambuco para o porto da capital da provincia.

Salvou-se parte da carga, mastreação etc.

— Em consequencia da fallencia da casa commercial de Antonio Xavier da Silva Leite & Filho, que gosava na praça de credito illimitado, haviam desconfianças de que outras se lhe seguissem, e isso fez paralysar um pouco o commercio.

— A praça do commercio celebrou uma reunião, no dia 14 do corrente, com o fim de tratar dos meios de navegação entre o Pará e o Goyaz. Eis a acta dos trabalhos :

« A meia hora depois do meio dia achando-se presentes no salão d'aquella associação grande numero de negociantes, capitalistas e outras classes da sociedade em numero superior á 100 pessoas ; o Sr. Augusto Eduardo da Costa, presidente da commissão da praça, abrindo a sessão mandou proceder a leitura de um officio do Exm. Sr. Dr. José Vieira Couto de Magalhães, no qual S. Exc. demonstra com calculos fundados e por experiencia propria, as grandes vantagens, que póde resultar a praça do Pará com a creação de uma linha de vapores que ligue esta provincia a de Goyaz, pelas vias Araguaya e Tocantins, deixando vantagens para o paiz, e beneficio aos capitaes que entrassem na empreza, demonstrando ao mesmo tempo a exorbitancia dos fretes do Rio de Janeiro á Goyaz que é de 10$000 a 12$000 por arroba de carga, em quanto que sendo esses generos navegados á vapor a distancia que medêa entre Leopoldina e Santa Maria, deve ser apenas de 4$000 a 5$000 além de que ficavam essas mercadorias sobrecarregadas com 20 ou 30 por cento mais do que sendo importadas deste mercado, calculo este fornecido por negociantes de Goyaz, cuja differença unida a do preço mais caro 30 por cento no Rio de Janeiro, daria em resultado 45 por cento mais barato do que se viessem de procedencia do Rio de Janeiro.

« Além de outras considerações apontadas no mesmo officio, concluio declarando que se póde emprehender essa navegação e montar uma officina em pequena escala e dous armazens de deposito nos pontos extremos das Cachoeiras, e o material da navegação de 3 vapores com o capital de 400:000$000.

« Outro sim consultava no mesmo officio se obtido um subsidio annual de 82:000$000 se poderá levantar na praça do Pará um capital para encorporação de uma companhia declarando que já estavam pedidas subvenções ao governo geral e aos das provincias do Pará e Goyaz, etc. etc.

« O Sr. presidente consultando a casa se, obtidas essas subvenções poderia conseguir-se no Pará a encorporação de uma companhia de navegação entre esta provincia e Goyaz, a casa respondeu affirmativamente.

« Concedendo depois a palavra áquellas pessoas que quizessem expor suas opiniões a respeito, eraram largamente os Srs. Couto de Magalhães, Pimenta Bueno, Dr. Henrique R. Rodrigues, Augusto E. Costa, James Bond. Dr. Abreu e outros, dando em resultado que a commissão da praça requisitasse dos poderes competentes as subvenções annuaes de 100 a 120:000$600 do governo geral e 60:000$000 da assembléa provincial do Pará, e 12:000$000 da de Goyaz; obtidas que fossem estas quantias poderiam soffrer alguma pequena modificação, se poderia levantar nesta praça um capital de 500 a 600:000$000 para a navegação do Uruguaya.

« Terminaram as discussões com uma felicitação por parte do Sr. Pimenta Bueno ao Exm. Sr. Dr. Couto de Magalhães pela sua constante dedicação, patriotismo, zelo e sacrificios em favor de sua desejada empreza e por parte do Sr. Henrique R. Rodrigues, o de um voto de adhesão á idéa manifestada, promettendo todo o apoio moral e material, o qual foi assignado por 34 cavalleiros presentes. »

— Fallecera o Sr. Antonio Ricardo de Carvalho Penna.

— O cambio regulava : sobre Londres 19 1/4 d., sobre Paris 500 rs., sobre Hamburgo 950 rs., e sobre Portugal 175 a 190 0/0.

— Estavam a carga os navios : *Delta* e *Italian Hero*, para Liverpool ; *Colombos*, para Hamburgo ; *Saint Louis* e *Maragnan*, para o Havre ; *Kate Foster*, *C. Thompson* e *C. E. Mooay*, para New-York.

— A alfandega rendeu de 1 a 17 do corrente 183:141$049 rs.

MARANHÃO.

— Não sendo sufficiente para o serviço da guarnição da capital, o numero de praças que conta o corpo provisorio, o vice-presidente da provincia exigio dos commandos superiores da guarda nacional do interior, a remessa de guardas, sem distincção de classe, na razão de dous por cada companhia, devendo a substituição d'essas praças fazer-se de dous em dous mezes.

— De julho do anno proximo passado até agora a thesouraria de fazenda enviou para a côrte..... 862:862$368, sendo em ouro 172:213$868.

— Pelo juiz de direito da primeira vara da capital foi designado o dia 1º de maio proximo futuro, para audiencia geral de correição.

— O negociante Gustavo Julius Gunther, residente em Londres, por seu procurador na capital da provincia, o negociante Martinus Hoyer, deu liberdade a 22 escravos de ambos os sexos, que ahi possuia.

— Achava-se no exercicio de commandante superior da guarda-nacional da capital, o tenente-coronel Antonio José de Souza, commandante do 1º batalhão de infantaria.

— Durante a administração do Sr. desembargador Leitão da Cunha, foram remettidas, para o theatro da guerra, 398 praças, sendo 195 recrutas, 149 designados e 54 voluntarios.

— A alfandega rendeu de 1 a 20 do corrente 168:863$694 rs.

— Estavam á carga os navios : *Emilie*, *Secret* e *Martha*, para Liverpool ; *Maria Carolina* e *Despique 2º*, para Lisbôa ; *Frederick* e *Aurelia 1.ª*, para Pernambuco.

PIAUHY.

A camara municipal da capital procedeu á apuração dos votos, e expedio diploma de deputados á assembléa geral aos Srs. Drs. Antonio Coêlho Rodrigues, Aureliano Ferreira de Carvalho e Antonio Francisco de Salles.

— Tendo de seguir para a côrte, afim de tomar assento na camara temporaria, o Exm. presidente da provincia, Dr. Gomes de Castro, passou a administração ao primeiro vice presidente Dr. Simplicio do Souza Mendes.

— Lemos no *Piauhy* :

« Foi feito no dia 22 de março pelo Dr. chefe de policia o exame no livro caixa da administração de fazenda provincial da receita e despeza do exercicio de 1866 a 1867, e no livro de talões relativos á receita desse exercicio, servindo de peritos os chefes de secção da thesouraria de fazenda Manoel Antonio Rodrigues Pinheiro, e Estanislão Gonçalves Pereira.

« Verificou-se que foram arrancadas 4 folhas do livro caixa, e 30 talões correspondentes aos artigos de receitas escripturados no livro caixa, assim como que o facto se deu poucos dias antes, o que mostra claramente o fim criminoso do seu autor.

« O Dr. chefe de policia deu mais uma prova da sua intelligencia e reconhecida pratica como juiz, e tino na nomeação acertada que fez dos peritos.

« No dia 23, foi contratada pela presidencia da provincia com o coronel João do Rego Monteiro, a conclusão das obras que ainda resta a fazer no estabelecimento dos educandos artifices desta capital.

« Descobrio-se no matto o cadaver de Luiz, escravo de D. Hermelinda Clara de Aguiar, que se havia suicidado enforcando-se no sitio Santa Isabel, propriedade da mesma D. Hermelinda. »

CEARÁ

Assumira as rédeas da administração provincial, o segundo vice presidente Joaquim da Cunha Freire.

— A alfandega rendeu de 1 a 22 do corrente 67:854$509 rs.

— Os amigos politicos do Exm. Sr. Dr. Diogo Velho offereceram-lhe, na noite de 21 do corrente, um sumptuoso baile, que foi muito concorrido.

— Escrevem do Icó, em 12 do corrente, ao *Pedro II*, o seguinte :

« Estamos lutando com a terrivel secca. Os legumes alguns perdidos e outros a perderem-se, devido a falta de chuvas.

« Nos sertões do Piauhy, Parabyba e Rio-Grande do Norte o povo grita misericordia. A realisar se, como nos parece, a secca, está tudo perdido. Chegam aqui diariamente centenares de retirantes de Souza e outros lugares, a procura de alimentos : faça idéa, meu bom amigo, como não estamos aqui. Não ha legumes de qualidade alguma, e quando apparece algum que nos vem do Aracaty, faz dó ver o povo a procura.

« Peça ao governo que lance suas vistas para aqui.

« O desanimo é geral, e já invadio as casas dos mais abastados. »

— Lemos no *Commercio* :

« Hontem (20) á noite reuniram-se em casa do Sr. tenente-coronel Antonio Gonçalves da Justa, 19 senhores commerciantes d sta praça, com o fim de organisarem uma companhia anonyma, que tivesse por fim instituir um banco nesta cidade, o qual possa satisfazer as urgentes e diarias necessidades do nosso commercio e agricultura. Uma vez reunidos, fizeram logo a eleição de uma directoria provisoria, para dirigir os trabalhos, a que se tinha de proceder, sendo eleito para presidente o Sr. tenente-coronel Joaquim da Cunha Freire, vice-presidente o Sr. tenente-coronel Antonio Gonçalves da Justa, secretarios os Srs. Luiz de Seixas Corrêa e Abel da Costa Pinheiro. Assim constituida a mesa, o Sr. presidente expoz os motivos da reunião, e procedeu-se a leitura dos estatutos, que foram approvados. Depois tratou-se da subscripção das acções, que foram passadas entre os seguintes senhores :

« Tenente-coronel J. da C. Freire....	500	acções
« Manoel A. da Rocha J. & Irmão...	150	»
« Albano & Irmão..................	250	»
« Luiz de Seixas Corrêa............	150	»
« Antonio Gonçalves da Justa.......	175	»
« Dr. Gonçalo L. F. Bastos.........	75	»
« Dr. Francisco Paurillo F. Bastos...	50	»
« D. Miquelina F. Vieira...........	50	»
« Abel da Costa Pinheiro...........	75	»
« José Joaquim Carneiro............	150	»
« Luiz Ribeiro da Cunha & S.......	150	»
« Antonio Coelho da Fonseca........	100	»
« Antonio Fernandes de Farias......	125	»
« Ricard P. Hughes................	100	»
« Francisco Coelho da F., Filho & C..	100	»
« Tenente-coronel S. R. da Cunha....	200	»
« José Luiz de Souza..............	50	»
« Antonio da Silva Albano..........	50	»

« prefazendo assim o numero de 2,500 acções, representando um capital de 600:000$000.

« Além disto dirigiram uma petição ao governo imperial e á assembléa legislativa, pedindo-lhes a approvação dos seus estatutos, e autorisação para fazer a emissão, que nos mesmos estatutos fica determina a. Resolveram os mesmos senhores, que estas petições e estatutos fossem enviados a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, afim de que elle fosse o intermediario entre o governo imperial e a companhia na solicitação da approvação e autorisação já mencionadas.

« A' vista do que temos exposto, podem-nos lisongear, de ver talvez em breve fundada entre nós esta importantissima instituição. Para a boa vontade do governo imperial e da nossa assembléa geral, corresponder a espectativa dos bons Cearenses, que tão affanosamente se empenham pelo progresso e engrandecimento da nossa terra. »

RIO-GRANDE.

— Nada occorreu, que mereça menção.

PARAHYBA.

— Escrevem-nos da capital, em 26 do corrente :

« Continúa na administração da provincia o Exm. Sr. Dr. Silvino Elvidio, pautando seus actos pela maior imparcialidade e rigorosa justiça. Todos confiam em sua prudencia e discrição, a bem da prosperidade publica, e a propria opposição ainda não teve uma palavra de censura para dirigir-lhe.

« Embarca para a côrte, neste vapor, o Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, um dos caracteres mais nobres e distinctos que possúe esta provincia.

« S. Exc. foi acompanhado até o porto por grande numero de amigos dedicados, que alli foram dar-lhe o abraço da despedida, desejando-lhe a mais prospera viagem e vigorosa saúde.

« Do norte seguem tambem neste vapor, com aquelle destino, os Exms. Srs. Dr. Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque e desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, ambos deputados muito dignos, por esta provincia.

« Tiveram aqui a recepção conveniente, e de que eram credores, por sua illustração, prestigio e capacidade.

« Faço votos para que os distinctos hospedes cheguem em paz áquelle porto, prestando ao paiz os serviços de que são capazes.

« O *Cassino Parahybano* reabrio seus salões aos numerosos socios que conta em seu seio, dando uma brilhante partida no dia 24 do corrente, a qual foi perfeitamente concorrida do sexo amavel, e confortavelmente servida.

« Os generos alimenticios ficam carissimos, principalmente a farinha de mandioca, que já se vende a 500 rs. a cuia.

« De inverno vamos menos mal. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL. — Hontem, não funccionou por falta de numero.

DINHEIRO.—O vapor *Paraná* trouxe ás seguintes quantias :

Para Pernambuco....	1:200$000
« a Bahia........	2:024$340
« o Rio de Janeiro	58:421$805

sendo desta ultima parcela 52:729$805 em ouro para o thesouro nacional.

— O vapor inglez *Douro* trouxe ás seguintes quantias, para :

Bank of Rio de Janeiro......	3,146	£
Mauá & C..................	3,000	«
E. A. Burle & C............	2,000	«
Augusto F. de Oliveira & C...	1,000	«
Henrique & Azevedo..........	1,000	«
Keller & C.................	1,000	«
Vaz & Leal.................	300	«
A. Cezar de Abreu..........	200	«
Adriano, Castro & C........	3,000	franc.

sendo todas estas quantias em ouro :

BISPO ANGLICANO.—Passou hontem, á bordo do *Douro*, o Rvm. bispo de Honolulú, em viagem ao Brasil e Rio da Prata. Tendo vindo á terra, consagrou o templo da rua da Aurora, e o cemiterio em Santo Amaro, e confirmou á cerca de 20 pessôas. Após isso tomou uma refeição em casa do Sr. Felippe Needham, e voltou para bordo.

DOURO.—Este vapor, da linha de Southampton, trouxe para nosso porto 32 passageiros, e levou d'aqui 21, com cujo numero elevou-se a 204 os que nelle seguiram para o sul.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO.—Funcciona amanhãa em sessão ordinaria esta associação.

CONCERTO. — Na sexta-feira 30 do corrente tem lugar no salão do Santa Isabel o concerto musical da nossa distincta pianista a Exma. Sra. Carolina A. Carvalho Siqueira Varejão.

Conhecido como é o merito da nossa comprovinciana, não precisamos encarecer a aprasibilidade de que deve ser cercado esse serão ; e é isto um garante de que será elle concorrido assás, quer em obsequio pessoal á concertista, que em homenagem á arte, que a mesma professa e honra com o esplendor do seu talento.

Os cartões de ingresso podem ser procurados á livraria Universal, rua do Imperador n. 54.

PARA A CORTE.—Seguiram hontem, no vapor inglez, a tomar assento na camara temporaria, os Srs. deputados por Pernambuco : Drs. João Juvencio Ferreira de Aguiar, Augusto Frederico de Oliveira, Tristão de Alencar Araripe, e o Rvm. monsenhor Joaquim Pinto de Campos.

ASSALTO.—No lugar denominado *Arêas* do districto policial de Afogados, na noite de 24 do corrente, foi assaltada a patrulha que ahi rondava, por um grupo de individuos armados, dentre os quaes foram conhecidos Francisco Camello da Silva, Francelino Luiz de Souza e João Eleuterio de Souza, resultando o ferimento de uma das praças que rondavam, de nome Saturnino José Cesar dos Anjos.

Apezar das diligencias empregadas pelo respectivo subdelegado, não poderam ser elles descobertos e presos, por se terem homisiado nas mattas.

FUNDOS BRASILEIROS.—Eram assim cotados na praça de Londres, á ultima data :

5 0/0 de 1859.........	83 a 89
5 0/0 de 1865.........	80 a 80 1/4
4 1/2 % de 1852, 58, 60	71 a 76
4 1/2 0/0 de 1863......	69 a 71

NOTICIAS COMMERCIAES.—As seguintes são as ultimas, das principaes praças da Europa :

Londres, 12 de abril.

O algodão fica firme aos preços de 12 1/2 a 14 o de Pernambuco, 13 3/4 a 12 1/8 o da Parahyba, 12 a 12 3/4 o de Macció, 12 1/4 a 14 o do Maranhão, e 12 3/8 o do Ceará.

O assucar froxo. Cotamos branco do Brasil de 41/ a 60/, e o mascavado de 21 a 25.

O café firme, regulando de 41/ a 800 do Rio, segundo a qualidade.

O cacáo do Pará quieto, de 41/ a 55/.

Havre, 12 de abril.

Mercado calmo quanto á algodão. O de Pernambuco ordinario vende-se a frs. 149.

Vendas avultadas de café do Rio, de 65 a 92 frs. bom ordinario.

O cacáo do Pará vende-se de frs. 76/ a frs. 77/50 activo.

Os couros de Pernambuco salgados vendem-se a frs. 55, e os seccos a frs. 77.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Vão á praça, no dia 26 de maio proximo, perante a junta administrativa desta repartição : a taxa da barreira da estrada da Victoria, no engenho *Morenos*, avaliada em 1:508$, por 3 annos a vencer em 30 de junho de 1872 ; o fornecimento de sustento dos presos pobres da casa de detenção por 6 mezes a vencer em 31 de dezembro do corrente anno ; o fornecimento dos objectos precisos para o expediente das repartições provinciaes no exercicio de 1868—1870 ; o fornecimento de medicamentos e utensis precisos para a enfermaria da casa de detenção, por um anno, a vencer em 30 de junho de 1870 ; os reparos da ponte de Giudahy, avaliados em 7:968$; o imposto de 2$500 por cabeça de gado vaccum, consumido nas comarcas do Recife, Garanhuns, Flôres, Boa-Vista, Tacaratú, Cabrobó, e nos municipios do Brejo e Cimbres, por 6 mezes, a começar no 1º de julho proximo ; e o imposto de 20 por cento do consumo de aguardente nas comarcas de Pão d'Alho, Cabo, Santo Antão, Palmares, Rio Formoso, Nazareth, Limoeiro, Goyanna, Itambé, e municipios de Olinda e Iguarassú, por 3 annos, a vencer em 30 de junho de 1872.

CORREIO PERNAMBUCANO.—A redacção deste periodico pede-nos annunciemos que, em consequencia de reformas á que se procede na sua officina, só sahirá elle no 1º de maio, em seu antigo formato.

GENEROS DE ESTIVA.—Vieram hontem, no vapor inglez *Douro* : 8 caixas com queijos para J. Gerardo de Bastos, 35 para Von Snosten & C., 40 para Thomaz de Aquino Fonseca & C., 15 para J. M. da Rosa & Filho, 15 para Paton Nash & C., 24 para Vicente Ferreira da Costa & C., 18 para Carvalho Zenha & C., 18 para Corga Irmãos, 10 para F. Alves Monteiro Junior, 3 para J. M. Palmeira, e 15 para J. J. Gonçalves Beltrão.

FUNERAL.—Foram hontem á tarde dados á sepultura, no cemiterio publico, os restos mortaes do Sr. Manoel João de Amorim, commendador da ordem de Christo de Portugal, sendo acompanhado por quasi todo o corpo do commercio. Durante o dia estiveram bandeiras em funeral as casas consulares, e os navios consignados á casa de que era socio.

JEROME. — Este vapor, da linha de Liverpool, era esperado em Lisbôa, em viagem para o Pará, Maranhão e Ceará, de 20 a 21 do corrente.

PARANÁ.—Este vapor, que chegou hontem dos portos do norte do imperio, tira a mala hoje ás 3 horas da tarde para os do sul, no correio.

NAVIOS CHEGADOS. — Á Lisbôa, *Ligeiro*, do Pará, a 2, *Laia III*, de Pernambuco, a 3, *Alliança*, idem por Gibraltar, a 10 ; ao Porto *Nova Palmeira*, do Pará por Lisbôa, a 29, *Vencedora*, de Pernambuco por Lisbôa, a 31, *União*, de Pernambuco, a 11.

NAVIOS SAHIDOS.—De Lisbôa *Angelica* para o Maranhão a 29, *Bom Successo* idem a 30, *Florinda* para Pernambuco a 6.

TABELLAS DE PESOS. — O Sr. Bernardino Costa, á rua do Imperador n. 28, acaba de receber grande numero de tabellas com indicador, para se conhecer de momento a reducção dos antigos pesos para o novo systema, assim como a differença dos preços.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—O vapor *Coruripe* desta companhia sahirá hoje ás 6 horas da tarde para Mamanguape, e para maior satisfação dos habitantes d'alli, ainda hoje receberá carga, encommendas, passageiros, dinheiro e frete, conforme o annuncio da mesma companhia.

LEILÃO.—Hoje 28 do corrente, effectua o agente Pinto o leilão e mais objectos existentes nos primeiro e segundo andares do sobrado da rua da Cruz n. 53, devendo principiar ás 10 horas.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 103ª, a beneficio da igreja de S. João de Abreu de Una, que se extrahirá hoje.

PASSAGEIROS.—Vindos no vapor inglez *Douro*, da Europa :

Charles Austin Patterson, Allan Patterson, Rodolpho Finth, sua senhora e dous filhos, Luiza Derwis, Anna Jensen, Carl Lutjen, Henry Law, Manoel da Silva Nogueira, sua senhora, uma filha, uma obrinha e uma criada, José Pereira da Cunha, Winsol Rowell, José Faustino Porto, José G. Garcia, Bartholomeu Esteves, Francisco Manoel da Nova, José Pinto de Almeida, Antonio Pereira Pinto, Manoel Martins, José Araujo, José Gomes de Paula, Euzebio Raphael Rabello, Joaquim Elesbão Ribeiro, João Neifas, Balthazar Fernandes e Augusta Guilhermina Hallyday.

— Sahidos no mesmo vapor para os portos do sul :

Dr. João Juvencio Ferreira do Aguiar e um criado, Dr. Tristão de Alencar Araripe e um criado, conego Joaquim Pinto de Campos e um criado, James R. Dinen, Fr. Antonio do Patrocinio Araujo e um criado, Fr. J. de Santa Julia Botelho, J. A. Vonder Werf e sua senhora, Dr. Augusto Frederico de Oliveira e um criado, Lange, Kerland, Kent.

— Vindos do norte no vapor brasileiro *Paraná* :

Antonio Gonçalves de Aguiar, Joaquim Francisco Monteiro, Antonio José Bastos de Azevedo, madama Adele Badone, James R. Dineu, Victor Mantone, Francisco Citaro, Julio Borbé, João Carré, José Antonio da Silva e um filho, Ignacio de Barros Lima, Maria Francisca da Conceição, John William Studort, Joaquim José Barbosa Junior, D. Emilia da Cunha e Figueirêdo, Francisco Luiz Rodrigues, Athanasio José da Costa, Vicente Ferreira de Freitas, William Raulinson, Albert B. Elcemy, Francisco José Rodrigues Chaves, Thomaz Carneiro da Cunha e um escravo, Clandino do Rego Lima Junior, Antonio Furtado da Motta, Luiz Francisco Martins da Silva, Candido Claudio Correia Campos, Augusto Cyriaco Villas-Bôas, senador Frederico e 4 escravos á entregar.

— Seguem para o sul :

Manoel da Ponte Milão, tenente João Valentim do Couto Pinho, cadete Adolpho Albuquerque Salles, Dr. Antonio Francisco Salles, Dr. Fabio Nunes Leal, Alexandre Henrique Leal e sua familia, Dr. Antonio Coelho Rodrigues, Barão de Anajatuba, Platão Carvalho Reis, Licurgo Carvalho Reis, Francisco da Costa Rodrigues e sua familia, Manoel Soares Teixeira, Dr. Heraclito de A. Pereira da Graça, Dr. Luiz Antonio Vieira da Silva, tenente Julião Augusto Serra Martins, José Pereira de Magalhães, senador Antonio Pinto de Mendonça, Eugenio Catão Mazza e sua familia, Dr. Francisco Antonio Pimenta Bueno e sua familia, Pieri Frederico, Joaquim Olympio de Paiva, senador Thomaz Pompeu de Souza Brasil, Ildelrando Pompeu de Souza Brasil, João de Almeida Ferreira Junior, desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, Dr. Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, senador Frederico, 23 recrutas para o exercito, 1 desertor do exercito, 4 voluntarios para o exercito, 3 guardas-nacionaes designados, 19 aprendizes marinheiros, 1 mestre da armada, 71 escravos a entregar.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 26 DE ABRIL DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Rosa, barão de Cruangy e supplente Sá Leitão, faltando por incommodado o Sr. deputado Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 22.

EXPEDIENTE :

Officio do Exm. Sr. vice-presidente da provincia da Parahyba, firmado de 12 do corrente, em resposta ao que se dirigio ao presidente da referida provincia em 4 do passado, pedindo esclarecimentos por seu intermedio, do juiz municipal e commercio sobre haver nomeado Felippe Estrella, agente de leilões, e sobre o qual mandando ouvir o mesmo presidente ao dito juiz, este respondera que essa nomeação fôra effectuada pelo seu supplente quando elle se achava com assento na assembléa provincial, como mostrara com certidão do escrivão respectivo.

O tribunal resolveu que fosse com vista ao Sr. desembargador fiscal.

Officio ao presidente e secretario da junta de corretores, firmado de hoje, apresentando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Ao Sr. deputado Miranda Leal, foi distribuido o livro Diario de Euzebio Raphael Rabello.

Presente o livro da correspondencia, achou-se regularmente escripturado até n. 105.

DESPACHOS.

Requerimento de José Francisco de Figueirêdo, para se lhe dar por certidão o theor do registro da nomeação de seu caixeiro Manoel Ferreira de Aguiar.—Como requer.

Dito de Maturino Barroso de Mello, socio liquidante da extincta firma fallida de Dencker & Barrozo, juntando por certidão a relação dos credores de sua fallencia para ser junta aos autos de rehabilitação.—Junte-se aos autos de rehabilitação o supplicante e venham conclusos.

Com informação do Sr. desembargador fiscal :

De Sabino José de Almeida e José Domingues de Sampayo, registro de seu contrato social.—Registre-se.

De Luiz Ferreira de Almeida e João Antonio Paiva da Fonseca, idem.—Registre-se.

De Antonio Francisco Carneiro Monteiro Pirão e José Barrozo, distrato da firma social Monteiro, Barrozo & Schulz.—Registre-se conjunctamente com o parecer fiscal.

Nada mais havendo a tratar-se, e dada a hora (11 1/2 da manhãa), o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 26 DE ABRIL DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimaraes, Accioli, e os Srs. deputados Rosa, barão de Cruangy, e supplente Sá Leitão, faltando com participação os Srs. Reis e Silva e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior com a seguinte declaração, que o Sr. Rosa foi voto vencido em parte no julgamento do feito entre partes, embargante João Ribeiro Pessoa de Lacerda, embargada D. Maria Cordeiro.

Foi lido o officio datado de hoje do Sr. deputado supplente A. J. Leal Reis communicando não poder tomar parte no julgamento do feito entre partes, appellante Francisco do Lago, appellados os administradores da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza, porque o seu primo o Sr. deputado Miranda Leal é juiz de dito feito. E o Exm. Sr. presidente ordenou que se officiasse ao Sr. barão de Nazareth.

O protocollo do escrivão Alves de Brito conserva a mesma numeração e data indicadas na acta da sessão de 19 do presente mez.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 24 do corente mez sob o numero 1743.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante João Pinto de Lemos Junior, appellado Mariano Xavier Carneiro da Cunha. Embargante João Ribeiro Pessoa de Lacerda, embargada D. Maria Cordeiro. Embargante João Casimiro da Silva Machado, embargado Innocencio Salustiano da Silva. Appellantes Antonio Lourenço Teixeira Marques e outro, appellado Manoel Monteiro da Cunha. Appellante José Rodrigues de Araujo Porto, appellados Isidoro Bastos & C.

Não estando presentes os Srs. Reis e Silva e Miranda Leal, não foram propostos os feitos adiados na sessão passada entre partes, appellante Antonio Joaquim Salgado, appellado Antonio Gonçalves Ferreira ; appellante Joaquim Francisco Ribeiro, appellado Oscar Destibeaux; appellante João Pereira dos Santos, appellado José Pereira de Góes.

O Sr. desembargador Accioli apresentou para se assignar dia e o Sr. desembargador Silva Guimarães assignou o primeiro util para o julgamento do feito entre partes, appellante João Casimiro da Silva Machado, appellado o bacharel Gaspar de Menezes Vasconcellos Drummond.

AGGRAVO.

Do juizo especial do commercio. Aggravante D. Bernardina de Jesus Teixeira, aggravados Andrade & Rego.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão á 1/2 hora da tarde

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 24 DE ABRIL DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SANTIAGO.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues da Silva, Souza Leão, Uchôa Cavalcante e Freitas Henriques, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos :

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, João Vieira Dantas de Castro.—A' novo jury. Appellante, o promotor; appellado, João de Goes Nogueira.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appelldo, Antonio Vieira dos Santos.—A' novo jury. Appellante, Manoel Antonio Alves; appellada, a justiça.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellados, Vicente Pereira Barbosa e outro.—A' novo jury.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão; appellado, Francisco Baptista de Almeida.—Despresados os embargos. Appellante, Joaquim Gonçalves Ferreira ; appellado, Manoel Joaquim Baptista.—Despresados os embargos. Appellantes, os herdeiros do commendador Manoel Figueiroa de Faria; appellada, a fazenda.—Despresados os embargos. Appellante, o barão de Una ; appellado, Manoel Vicente de Hollanda Cavalcante. — Despresados os embargos. Appellante, José Camello do Rego Barros ; appellado, Dr Francisco João Carneiro da Cunha.—Reformada a sentença. Appellante, a preta Fabricia; appellado, José Luiz de Albuquerque.—Confirmada a sentença.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações crimes: appellante, o juizo ; appellado, André Avelino Cavalcante. Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Vicente Ferreira.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações crimes: appellante, Salvador A. Rodrigues Luna ; appellada, a justiça. Appellante, Antonio José dos Santos ; appellada, a justiça. Appellante, o juizo ; appellado, José Barbosa Rodrigues. Appellação civil : appellantes, o curador geral e outros ; appellados, Manoel Elias de Moura.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações crimes : appellante, Benedicto José Domingues de Figueirêdo ; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Paulo Francisco de Araujo. Appellante, o juizo ; appellado, Francisco Gonçalves Barbosa. Appellante, Florencio Martins Chaves ; appellada, a justiça. Appellante, Manoel Ignacio ; appellada, a justiça. Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Ferreira da Silva.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações crimes: appellante, o promotor ; appellados, João de Pinho Pessoa e outros. Appellante, Manoel Joaquim Quixabeira ; appellada, a justiça. Appellante, o juizo ; appellado, João Teixeira de Lemos. Appellante, João Anselmo da Silveira Vidal Filho ; appellada, a justiça. Appellante, o juizo ; appellados, Manoel Mendes da Silva e outro. Appellante, o promotor ; appellado, Francisco Antonio Nogueira.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações crimes : appellante, João Antonio das Chagas Craveiro ; appellada, a justiça. Appellante, Carlos José da Costa ; appellada, a justiça. Appellante, o promotor ; appellados, João Vicente Ferreira e outros. Appellante, Miguel Simplicio dos Anjos ; appellada, a justiça. Appellante, Manoel Alves de Lima ; appellada, a justiça. Appellação civel : appellante, José Rodrigues Paes ; appellada, Hellena Maria do Carmo.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.—Appellações crimes : appellante, o juizo ; appellado, Antonio Ramos da Silva. Appellante, o juizo ; appellado, Tiburtino Ferreira Camara. Appellante, Manoel Corrêa Barbosa ; appellada, a justiça. Appellante, Geraldo Corrêa Lima ; appellados, Francisco Gomes Ferreira e outro. Appellante o promotor ; appellado, Benedicto, escravo.

Dia de apparecer.—Appellante, a irmandade de Nossa Senhora das Fronteiras ; appellado, José Jeronymo Monteiro.

Do Sr. desembargador Freitas Henriques ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações crimes : appellante, Manoel Alves Affonso ; appellada, a justiça. Appellante, o juizo ; appellado, João Pedro dos Santos.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça : appellante, Urcino Xavier de Castro ; appellada, a justiça. Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Martins Barbosa. Appellante, o juizo ; appellado, Pedro Bento de Souza.

A' 1 hora encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇOES A PEDIDO.

Engrandecimento da cidade.

« Todos gustam de fazer ruido no universo, seja « como for ; e quem não pode ser Cesar, quer « ser Xisto V ; e quem não é Virgilio, ao menos « quer ser Tasso, diz o cardeal Ganganelli (depois « Clemente XIV.)

Entretanto ha homens que dotados de uma humildade verdadeiramente evangellica vivem e morrem n'uma profunda obscuridade. A posteridade á esses deve fazer justiça, celebrisando sua memoria.

O finado Gadout manifestou um pensamento util e proveitoso, augmentando os estreitos limites do perimetro da capital de Pernambuco, já realisando o retalhamento do sitio do Coelho na parte meridional do bairro da Boa-Vista, offerecendo novas ruas á edificação particular, já retalhando o sitio do fallecido Herculano Alves da Silva, na Soledade, e já dividindo o sitio da Capunga, onde hoje se contempla aprasivelmente um pittoresco e magnifico arrebalde.

E se esse intelligente e util cidadão francez nunca foi convenientemente considerado pelo governo do paiz, nem ao menos pela camara municipal desta capital, sirva de consoladora animação aos seus descendentes a saudoza e sympathica recordação, que eternisará necessariamente a sua memoria em muitos peitos de brasileiros desfavorecidos da fortuna, á quem beneficiou generosamente facilitando visivelmente a venda de suas terras, o que por certo immortalisará o seu nome.

Apreciando devidamente o alcance de tão elevada idéa desvaneço-me em ter concorrido para a divisão do sitio do Campo Verde, pertencente aos herdeiros do finado senador Manoel de Carvalho Paes de Andrade ao lado septentrional da rua do Corredor do Bispo, abrindo novas ruas á edificação ; do sitio do finado barão de Itamaracá ao lado occidental da rua do Hospicio ; e do sitio do finado Herculano Alves da Silva na Soledade. E tenho-me encarregado de dividir o sitio da extincta associação de fiação e tecido de algodão ao lado septentrional da estrada de João de Barros ; o sitio dos herdeiros de Joaquim Fernandes de Azevedo da parte do norte da rua, ou estrada do Pombal ; o do Chacon pertencente aos herdeiros de Antonio da Silva e Companhia, todos nesta capital do Recife. Na comarca de Olinda tenho dividido os sitios de Agua Fria pertencente ao Sr. Pedro de Souza Tenorio, da Rozeira pertencente aos herdeiros do tenente-coronel Joaquim Elias de Moura, do Fundão do Sr. Antonio Botelho Pinto de Mesquita e agora estou realisando a divisão do de Aguazinha.

Creio ter procurado ser um cidadão util á republica, prestando algum serviço ao paiz, não obstante reconhecer e confessar que esses trabalhos parciaes podem muito bem perturbar seria e sensivelmente um systema geral sabiamente concebido para o alargamento das linhas do estreito contorno desta cidade, o qual deverá ser invariavel e prudentemente executado.

Entretanto cumpre não exagerar as difficuldades, que d'ahi possa provir a realisação do pensamento grandioso da adopção de um plano geral, e de grandes proporções para os limites em questão, uma vez que não é provavel, nem mesmo muito facil serem as ruas novamente criadas alinhadas com edificios importantes e de difficil desapropriação em um futuro proximo.

Os principaes meritos dessas divisões consistem na criação de meros nucleos de povoação, na desaglomeração dos habitantes do coração da cidade, conseguintemente na diminuição do grande foco de infecção, no augmento das rendas publicas, e sobretudo no ensino pratico das garantias de propriedade, com que se devem revestir as escripturas de venda, precedendo a medição, demarcação e confrontação, segundo os preceitos da arte, que sirvam de baze valiosa para a confecção dessas escripturas.

Principalmente se attender que ainda não temos a planta cadastral do imperio, desse trabalho, do qual falla Raynal no estylo que o caracteriza, da seguinte forma—« Um cadastro que offerecesse a « medição exacta das terras, que apreciasse com « equidade seu valor, seria por si só capaz de « fundar um bom systema de finanças. Rara e « imperfeitamente se ha feito applicação de um « principio tão simples e luminoso. Cumpre « aguardar que essa bella instituição, posto que « vivamente repellida pelo credito e corrupção, « seja aperfeiçoada nos estados, em que tenha si« do adoptada, e que seja introduzida nos impe« rios, onde ella ainda não exista. O monarca « que assignalar o seu reinado por esse tão gran« de beneficio, será abemçoado durante sua vida; « legará um nome caro á posteridade, e sua feli« cidade se estenderá além dos seculos, se, como « não se pode duvidar, existe um Deus remune« rador. »

E vivem em um paiz em que todos em geral se subtrahem as despezas de uma demarcação, de que diz—Mr. Basc. « Um pai de familia honesto « e intelligente logo que entra na posse do domi« minio deve fazer verificar e reconhecer os seus « limites, convidando os proprietarios vizinhos, ou « fazer estabelece-los se não existem. »

Talvez se generalisando esses principios, se podesse d'est'arte, diminuir as innumeras questões de limites, em quem de ordinario se observa o mais grutesco e ridiculo espectaculo : peritos incompetentes, juizes verdadeiramente inexperientes n'esses assumptos, advogados sem as luzes precisas, ou habilmente espirituosas, que pretendem circumscrever as funções dos peritos com quisitos sem fundamento, sem significação alguma.

A legislação franceza á este respeito confere direitos explicitos e positivos aos piritos de discutir largamente todos os pontos concernentes a contestação, tendo por base a escriptura publica, o mappa topographico, os depoimentos das testemunhas e mais esclarecimentos, de fundamentarem os seus votos e de procederem á votação em escrutinio secreto, se, assim entenderem, devendo um d'elles redigir o termo verbal respectivo.

Transformando, porém, essa digressão, voltarei ao assumpto de que tratava.

Será possivel que algum desses lugares se torne proprio effectivo consideravelmente importante ?

Creio que será muito provavel.

Por ventura a magnifica e importante capital da Russia, São Petersburgo, em 1702, não era uma lagôa inhospita e inaccessivel, onde o immortal autocrata, ou Cesar desse imperio, Pedro o grande, pôde apenas mandar construir algumas choupanas !

Portanto cumpre que as camaras municipaes, á quem, a legislação do paiz mais directamente encarregou desses negocios, sejam attentas e vigilantes afim de incumbir á quem possua o talento encantador de tudo saber aperfeiçoar de imprimir regularidade nos alinhamentos das ruas, belleza na confecção das praças publicas, e uniformidade e estylo nas edificações.

Illuminar o espirito do genero humano he attrahir infelicidades, não seguir machiualmente os caminhos geralmente trilhados é accarretar contra si odiosidade.

Que importa ! Embora os espiritos superfiaes, os criticos por excellencia me qualifiquem de pedante, ou charlatão, continuarei tranquilamente minha marcha, procurando ousadamente ostentar interesse pelos negocios-publicos de certa ordem de meu paiz, desejando mesmo tomar iniciativa n'aquelles para que me dão direito minhas habilitações e experiencia.

Não foram os escribas, nem os legisladores que, no seculo passado, primeiros proclamaram os direitos da liberdade, foram os Montesquieus, os da humanidade tiveram por atletas os Voltaires, e os da natureza os J. J. Brusseau.

O titulo de geometria agrimensor, que as malignidade as vezes me confere, posto que modesto por ser executor de uma especialidade menos profunda das materias transcedentes das mathematicas, que constituem o engenheiro consummado, cabe mui perfeitamente á qualquer homem de bem : o immortal Licolm havia sido agrimensor em seu paiz os Estados Unidos da America.

O homem intelligente e honrado honra sempre o officio que occupa.

O engenheiro
A. F. R. Sette.

THEATRO.

O drama de Bouchardy—*Lazaro o Pastor*—que hoje sóbe á scena no theatro de Santa Isabel, é uma composição brilhante e de grande effeito scenico. A empreza não tem sido avara na collecção das peças que entrega na presente estação dramatica, á apreciação do publico pernambucano.

A par do *Christovão Colombo*, tão freneticamente recebido pela platéa do Santa Isabel, depois do *Cabo Simão*, a gloria de Joaquim Augusto, sempre virente e sempre real, o *Lazaro o Pastor*, vem por sua vez fazer carreira no palco do nosso theatro.

Os artistas incumbidos das principaes partes são bastante conhecidos já ; não se póde portanto pôr em duvida o successo do novo drama.

E' conveniente que nós, apreciadores dos esforços da empreza e da companhia dramatica que presentemente occupa a attenção publica, esforcemonos para coroar o exito das peças escolhidas, que tem sido montadas no nosso theatro.

Lazaro o Pastor, de cujo enrêdo não nos occuparemos no intuito de não arrefecer a curiosidade geral, é um drama de grande alcance artistico e de lances verdadeiramente dignos de prender e excitar a attenção da platéa.

Joaquim Augusto faz o principal papel. Já é uma garantia indiscutivel para o successo do drama. Artistas como Julia de Azevedo, Thomaz Espinca, José Victorino, etc., são os que representam as demais partes mais importantes do *Lazaro*. E' de crer, e podemos affirma-lo, que a representação corra excellentemente, como acontece em todas as vezes que esses artistas entram em scena.

O Sr. Duarte Coimbra tenciona montar successivamente um brilhante repertorio. Será para o publico de Pernambuco suprema felicidade encontrar uma distracção como o theatro, e um theatro que apresente constantemente variado repertorio e provas de esforço e trabalho artistico.

Assim, cumprir-se-hão os desejos do distincto emprezario e do publico que o auxilia. A grandeza da arte dramatica não poderá nunca decahir do seu pedestal glorioso havendo artistas como Joaquim Augusto Ribeiro de Souza, Maria Velluti, Julia de Azevedo, Thomaz, José Victorino, e outros, para quem a arte não é uma especulação nem um divertimento, mas sim um sacerdocio.

Ao emprezario Sr. Duarte Coimbra deve-se a presença dos melhores artistas que tem pisado o palco pernambucano. Louvores a elle.

S.

THEATRO

LAZARO O PASTOR

A bella capital da Etruvia no seculo XIV, Florença, tão justamente denominada a Athenas do mundo moderno ; tão celebre por sua gloriosa patria de homens, que honraram a historia, a politica, a poesia, a pintura, a sciencia, taes como Dante, Boccace, Villani, Machiavel, Americo Vespucio, Miguel Angelo, Cellini, Lulli e Gallileu ; tão notavel pelo seu commercio e industria, que mais e mais cresciam na voragem das horrorosas luctas civis, em que se achava mergulhada, Florença, tão rica de peripecias na sua vida politica, opulenta de bellezas, que a mão da natureza lhe doou em grande cópia, devia necessariamente despertar a attenção dos historiadores, dar largo curso a meditação dos philosophos e accordar nas lyras dos mais bellos poetas os hymnos, que para sempre o recordassem a posteridade.

Entre as homenagens votadas a historia dessa soberba perola da Italia, tem lugar distincto a magnifica composição litteraria —LAZARO O PASTOR—offrenda preciosa da poesia dramatica.

Relampago da historia de uma das épocas de Florença e mimoso bosquejo da vida de Cosme de Medicis, a quem Republica Florentina chamou a tomar as redeas do governo, e a quem coube em recompensa da sua liberalidade sem limites e em homenagem as suas virtudes o titulo de—*Pai da Patria*,—o grande drama—LAZARO O PASTOR—é um trabalho litterario, onde superabundam riquezas de imaginação, lances sorprendentes, situações as mais felizes, e onde o seu autor prima pela fidelidade na pintura dos costumes da época, a que se refere o seu drama e pelas côres reaes e deslumbrantes, com que nos apresenta o amor maternal e a gratidão.

Ha muito que desejavamos ver no nosso Santa Isabel, esta joia da litteratura dramatica ; vão felizmente ser cumpridos os nossos votos, graças ao Sr. Coimbra, que aproveitando a bôa companhia do theatro á seu cargo, offerece ao publico desta cidade um bello e util passatempo com a representação do—LAZARO O PASTOR.

É de esperar que o drama corra a contento dos espectadores, attendendo a que Joaquim Augusto tem a seu cargo o importante papel de Lazaro, e que os demais papeis de responsabilidade, como os de Cosme Juliano, Judael, o da duqueza, e em geral todas as partes estão confiadas a artistas, cujo merito não soffre duvida.

R.

Srs. redactores.—Rogo-lhes o obsequio de publicarem em seu conceituado jornal o seguinte quadro demonstrativo, exacto e fiel, da eleição havida no 2º districto eleitoral da provincia da Parahyba :

	Votos
Collegio de Campina.	
Desembargador Assis. .	42
Conselheiro Henrique. .	41
Dr. Braz.	1
Collegio de Cabaceiras (*)	
Dr. Braz.	30
Conselheiro Henrique. .	30
Collegio de S. João.	
Dr. Braz.	47
Conselheiro Henrique. .	40
Desembargador Assis . .	7
Collegio de Pombal.	
Conselheiro Henrique. .	21
Desembargador Assis . .	21
Dr Braz.	4
Collegio do Catolé.	
Desembargador Assis . .	20
Conselheiro Henrique. .	18
Dr. Braz.	6
Collegio de Patos.	
Conselheiro Henrique. .	19
Desembargador Assis. .	18
Dr. Braz.	5
Collegio de Piancó.	
Dr. Braz.	40
Conselheiro Henrique. .	29
Desembargador Assis. .	13
Collegio de Souza.	
Conselheiro Henrique. .	34
Desembargador Assis. .	34
Dr. Braz.	2

Resultado dos collegios de que se compõe o districto :

1.º Conselheiro Henrique.	232
2.º Desembargador Assis.	155
3.º Dr. Braz.	129

Um Parahibano.

Ao meu talentoso amigo Francisco Gaudencio Sabbás da Costa, pelo infausto passamento do seu illustre cunhado e bom amigo Carlos Henrique da Rocha.

Eu bem sei, amigo, é triste
Chorar um ente querido,
Que pela morte ferido
A' sepultura baixou :
E' triste ver o destino
Roubar affeições tão puras,
Sem contar as amarguras,
Que ao peito amigo deixou !

A' morte géla o sorriso ;
As illusões mais formosas
Como sombras vaporosas
Fogem da morte ao negror :
Se a mirrada mão aperta
O seio da creatura,
Adeus sonhos de ventura,
Adeus loucuras de amor !

Mas que importa se de chofre,
Ainda na flôr dos annos
A taça dos de enganos
Sentimos cahir da mão ?
Deus é grande : e cá na terra,
Uma curta mocidade
Tem a immensa eternidade
Por divino galardão.

Portanto, amigo, desterra
De teu peito agras tristuras,
Tem o céo grandes venturas,
Para dar aos filhos seus :
Quem deixa os gosos da terra,
Quem foge ao prazer do mundo
Busca prazer mais jucundo
Além nos braços de Deus !

Recife, 23 de março de 1869.

J. A. Espinca.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.

Nenhum chimico tem podido até hoje dizer-nos em que consiste os principaes curativos do oleo de figado de bacalhão. Porém não importa. Basta que se saiba que é um remedio seguro e efficaz para os pulmões debeis e as gargantas enfermas, para as glandulas escrophulosas e os systemas extenuados. Porém aqui deve-se fazer uma reserva distinctiva.

Deve ser puro e legitimo, pois, que de contrario para nada presta. Se desejaes ter neste particular uma completa segurança, confiai-vos unicamente —o que podeis fazer com toda a segurança—do oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de

(*) O *Jornal da Parahyba* n. 647, e os correspondentes desta provincia, guiados por elle, deram o Sr. desembargador com quinze votos no collegio de Cabaceiras ; mas foi sem duvida um inutil equivoco ou erro typographico, que afinal não devia ser necessario ao digno candidato official.

Lanman & Kemp; extrahido de figados frescaes, a prova contra todas as mudanças de climas, excellente em todos os respeitos.

O agente balsamico póde ser ... brome, ou qualquer outra cousa. Porém isto ... sendo um segredo da natureza, sabemos com tudo, que o elemento conservador da vida, seja elle qual fôr nelle existe.

Os doentes macilentos e pallidos, martyrisados pela tosse e extenuados pelos copiosos suores nocturnos, deverão para desde já lançar mão deste especifico approvado, se é que dão o menor apreço as suas saúdes. Porém por amor de vós mesmos, não perdaes tempo; toda a demora é fatal.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C., e Bartholomeu & C.

Attenção.

Com quanto não seja desconhecido o caracter social e particular do major Paulo de A. Salgado Junior, pedimos ao publico que suspenda seu juizo ácerca dos factos referidos nas missivas de Barreiros, publicadas nos numeros 59 e 60 do *Liberal* de 21 e 24 do corrente: pois além de estarem elles completamente deturpados, acham-se submettidos ás autoridades competentes, cuja decisão final aguarda-se para então demonstrar-se a má fé com que foram narrados.

Recife, 25 de abril de 1869. — . .

Protectora das familias.

Esta associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes á emprezas grandiosas.

	Contratos	Capital
Em 30 de junho de 1868 tinha registrado	3936	5,868:675$970
Durante o semestre de 30 de junho a 31 de dezembro de 1868..	1406	2,173:425$920
Estado dessa associação em 31 de dezembro de 1868........	5342	8,042:101$890

O capital dessa associação é illimittado e converte-se em apolices da divida publica nacional de 6 %. *Não se póde dar melhor garantia.* Se na hipothese de quebrar o Brasil e que essa associação póde soffrer; é uma especie demonte pio de grande utilidade para as familias.

Para conseguir com toda segurança o maior e mais instante desideratum da vida do homem, que é crear para o futuro um capital certo e uma renda infallivel, para si, seus filhos e familias, bastará fazer um calculo (cada qual conforme seus proprios haveres) de que póde dispôr durante o periodo de cinco annos; signalada que seja a quantia será esta dividida em duas classes de contratos, eo um chamadontrato de capital e outro de renda. Estes dous seguros deverão satisfazer-se em cinco annuidades consecutivas, e depois de passados os cinco annos o contribuinte ficará livre do onus dos pagamentos das annuidades subsequentes.

Estas duas classes combinadas produzem resultados maravilhosos para o futuro.

Por exemplo, um pai que quizer formar para o futuro um capital e uma renda vitalicia para cada um de seus filhos, conseguirá este importante fim despendendo para cada um delles a quantia de 1:155$, que se pagam da seguinte fórma:

Direitos de entrada..	155$
No primeiro anno....	200$
» segundo »	200$
» terceiro »	200$
» quarto »	200$
» quinto »	200$

Terá despendido no fim de cinco annos a quantia de........ 1:155$
tendo creado para cada filho um capital para o futuro, que conforme a idade dos segurados será de 33:000$ a 47:000$ e uma renda vitalicia de 100$ annuaes.

Admittem-se contratos de maiores e menores annuidades, sendo os lucros sempre proporcionaes ao producto dos seguintes factores: o valor da contribuição, o risco de morte do segurado e a duração do contrato (art. 38 do regulamento).

Para effectuar as formalidades dos contractos dirigir-se-hão á rua do Livramento n. 19, a tratar com o Sr. N. F. de Vital, encarregado pelo Banco rural e hypothecario do Rio de Janeiro, que presentemente acha-se em commissão nesta provincia.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE ABRIL DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar mascavado bruto americano—3$400 por arroba (hontem).
Assucar mascavado Canal = 3$150 por arroba (hontem).
Algodão da Parahyba 1ª sorte—18$200 por arroba posto á bordo a frete de 5/8 d. e 5 0/0 (hontem).
Couros salgados verdes — 165 rs. por libra (hontem).
Cambios sobre Londres — 90 d/v 18 5/8 d. por 1$000 (hontem).
Cambio sobre Paris — 90 d/v 515 rs. por franco (hontem).
Cambio sobre Hamburgo — 90 d/v 960 rs. por m. b. (hontem).
Cambio sobre Londres — 90 d/v 18 3/4 d. por 1$000 (hoje),
Desconto de letras=8, 9 e 10 0/0 ao anno.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

CASA DE CAMBIO
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do qanco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Corpo Santo n. 21.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata - e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

CASA DE CAMBIO
Theodoro Simon & C.
Vendem

Libras sterlinas a 13$700.
Ouro nacional e portuguez a 54 o/o de premio.
Sedulas do governo de 1 a 5$000 1 por o/o de premio.

Largo do Corpo Santo n. 21

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26. . . .	894:874$079
Idem do dia 27	35:629$519
	930:503$598

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	348	
Idem idem com generos	419	
		767
Volumes sahidos com fazendas	92	
Idem idem com generos	374	
		466

Descarregam hoje 28 de abril.

Hiate americano—*John Rose*=mercadorias.
Barca franceza—*Jean Baptiste*—idem.
Escuna ingleza—*Edith Morgan*=idem.
Escuna americana—*Eduard Brumett*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Henrietta*—bacalhão.
Brigue inglez—*Neva*—bacalhão.
Barca ingleza—*Borlochau*—ferro e carvão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26. . . .	39:196$276
Idem do dia 27	2:072$455
	41:268$731

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 26. . .	106:410$791
Idem do dia 27.	5:499$489
	111:910$280

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 27

Rio Grande do Sul—29 dias, brigue brasileiro *Sahy*, de 210 toneladas, capitão Joaquim Fernandes Coêlho, equipagem 12, carga 12:000 arrobas de carne; a Oliveira Filho & Companhia.

Rio de Janeiro—12 dias, brigue brasileiro *Izabel*, de 313 toneladas, capitão João Marques Vianna, equipagem 12, carga 1700 saccos com farinha de mandioca e outros generos; a Antonio Luis de O. Azevedo & C.

Portos do Norte—8 dias, vapor brasileiro *Paraná*, de 850 toneladas, commandante capitão de fragata Santa Barbara, equipagem 62, carga differentes generos; a Antonio Luis de O. Azevedo & C,

Terra Nova—26 dias, patacho inglez *Haidee*, de 153 toneladas, capitão T. Elliott, equipagem 8, carga 2200 barricas com bacalhão; Saunders Brothers & C.

Terra Nova—29 dias, barca inglez *Meteor*, de 247 toneladas. capitão Jones, carga 3252 barricas com bacalhão; a Saundera Brothers & C.

Montevidéo—37 dias, barca ingleza *I.R. Heds* de 545 toneladas, capitão Folker, equipagem 12, em lastro: a Theodoro Just.

Southampton e portos intermedios—18 dias, vapor inglez *Douro*, de 2824 toneladas. commandante Woolevard, equipagem 120, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Navio sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro e Bahia—vapor inglez *Douro*, commandante Woolevard,

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por sua M. I. etc etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por este juizo especial do commercio pendem uns autos de execução de sentença de João Gomes da Cruz, contra Antonio José Braga. E tendo-se feito a ratificação de penhora já feita em dinheiro, existente no deposito geral, pertencente ao executado, fôra pelo solicitador Manoel Luiz da Veiga, procurador do exequente feito o requerimento no seguinte termo. Aos 19 de abril de 1869 na cidade do Recife, em publica audiencia, que aos feitos e partes, dava o Dr. Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Manoel Luiz da Veiga, procurador do exequente João Gomes da Cruz, fôra accusada a ratificação da penhora feita em dinheiro existente no deposito geral pertencente ao executado Antonio José Braga, e requereu que ficassem assignados os seis dias da lei, a ratificacão da penhora feita, e 10 aos credores incertos passando-se editaes; o que convido pelo juiz houve a ratificação da penhora por feita e ratificada, os seis dias da lei por assignados, e tambem 10 aos credores incertos, e o mais por deferido na fórma requerida, depois de mandar apregoar pelo porteiro dos auditorios que o fez na fórma do estylo, do que fiz o presente extrahido do protocollo das audiencias, e juntei a petição, mandado, termo e procuração bastante que segue: eu Secondino Heliodorio da Cunha, escrevonte juramentado o escrevi: eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi: Por força do meu despacho, o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo cito e hei por intimados aos credores incertos do dito executado para que compareçam neste juizo dentro do dito praso afim de allegarem o que fôr de justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Recife 20 de abril de 1869. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o subscrevi

Tristão de Alencar Araripe

DECLARACOES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que tem de ser contratado perante a mesma thesouraria por quem por menos fizer o fornecimento de medicamentos á enfermaria militar desta capital. Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao Illm. Sr. inspector até as 10 horas do dia 29 de maio proximo, e ser-lhes-ha franquiado na thesouraria o receituario que contém os medicamentos preparados e os seus preços, afim de que possam regular-se nas respectivas propostas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 26 de abril de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Cosia.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que neste corrente mez e no de maio proximo futuro, visto estarem concluidos os lançamentos, e que os devedores do imposto pessoal, relativo ao exercicio corrente de 1868 a 1859, residentes nas freguezias do Recife, Santo Antonio, Affogados, Poço da Panella, Varsea, S. Lourenço da Matta, S. Amaro de Jaboatão, e Muribeca, teem de paga-lo, livre da multa de 6 0/0 e com ella depois do referido prazo.

Recebedoria de Pernambuco 3 de Abril de 1859.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico que a Illma. junta administrativa em sessão de 8 do corrente resolveu que fossem convidados os parentes dos orphãos em seguida declarados para virem requerer a presidencia a sua retirada do mesmo collegio, visto que já tendo completado a idade de 14 annos não podem alli continuar como dispõe o respectivo regulamento.

Francisco Pereira de Araujo, protegido do vigario Camillo de Mendonça Furtado.
Francisco Antonio do Monte.
Antonio Leocadio do Rego Barros, filho de Ignez Maria de Mello Rego.
Laurindo Fortunato de Menezes Lyra, filho de Gertrudes Lourença de Araujo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 9 de abril de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, precisa contratar com que melhores vantagens offerecer, na sala das suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 29 do corrente, o fornecimento da carne verde que houverem de consumir os estabelecimentos á seu cargo nos mezes de maio e junho.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de abril de 1869.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— Perante a camara municipal desta cidade, estará em praça nos dias 22, 26 e 29 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra dos reparos de que necessita a estrada municipal que conduz á povoação da Varzea, orçada na quantia de 350$000: aquelles que pretenderem arrematar a dita obra, podem comparecer em os mencionados dias no paço da mesma camara, munidos de fiador idoneo.

O orçamento acha-se na respectiva secretaria, onde pode ser consultado.

Paço da camara municipal do Recife, 19 de abril de 1869.

Barão de Muribeca
Presidente
Francisco Canuto da Boaviagem.
Secretario.

— No dia 28 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara tem de ir em praça para serem arrematadas as casas terreas seguintes da freguezia dos Afogados: a da rua do Maxixe por 160$, da rua do Motocolombó n. 33 por 480$, a da n. 39 A na mesma rua 720$, a de n. 5 no porto de Motocolombó por 800$, todas com abatimento da quinta parte, por já terem ido a praça pela avaliação e penhoradas aos herdeiros de Victorino Teixeira Leite, por execução de Antonio Alves de Miranda Guimarães, é a ultima praça.

Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 15, 19 e 22 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra dos reparos do aterro da estrada, que da rua Imperial vai ter a Cabanga, orçada na quantia de 814$000 quem pretender arrematar esse obra compareça nos indicados dias, no paço municipal, munido de fiança idonea.

O orçamento da dita obra acha-se na secretaria da mesma camara, onde será apresentado aos que o quizerem consultar.

Paço da camara municipal do Recife, 12 de abril de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente
Francisco Canuto Bôa-Viagem
secretario.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, são convidadas as pessoas abaixo mencionadas, para no praso de um mez contado desta data virem prestar contas das differentes quantias que receberam, pelas quaes se acham debitados nesta thesouraria, ou entrarem para os cofres da mesma com as referidas quantias, a saber: tenentes João Eduardo Pereira Borges 1:658$160 réis, José Alves de Siqueira Barbosa 200$000 reis, e alferes Antonio Henrique de Miranda 230$117 réis, e José Irineo da Silva Santos 100$000.

Secretaria de fazenda de Pernambuco, 24 de abril de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Instrucção Publica.

Faço constar a quem convier que o Illm. Sr. Dr. director geral interino tem designado o dia 13 de maio proximo vindouro, pelas 10 horas da manhãa, para ter lugar nesta secretaria, o concurso ás cadeiras de instrucção primaria, do sexo feminino, que se acham vagas.

As senhoras habilitadas que quizerem se oppôr a ditas cadeiras, deverão inscrever-se nesta secretaria na forma das instrucções de 11 de junho de 1859, até o dia 12 do mesmo.

As cadeiras são nas seguintes localidades Bom Conselho, S. Bento, Buique, Ingazeira, Villa-Bella, Boa-Vista, Granito, Ouricury e Salgueiro.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 23 de abril de 1869.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que do 1º de julho proximo futuro em diante, terá vigor o decreto n. 4343 de 22 de março do corrente anno, mandando executar a nova tarifa das alfandegas e suas disposições preliminares. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, se manda publicar o presente.

Alfandega de Pernambuco, 24 de abril de 1869.

O inspector interino,
L. de C. Paes d'Andrade.

— Na dia quinta-feira 29 do corrente, depois de finda a audiencia do juiz de paz do segundo districto da freguezia da Boa Vista ás 4 horas da tarde, teem de ser arrematados diversos moveis por execução de Viriato de Freitas Tavares, contra o seu devedor José Maria da Silva Machado.

— No dia 30 do corrente mez de abril, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, tem de ir á praça por venda uma grande casa terrea e sitio com bastantes arvoredos, situada em chão foreiro, no lugar do Giquiá, freguezia dos Afogados, avaliada por 4:000$000, cuja casa e sitio vai á praça por execução que move Francisco Gonçalves Netto em qualidade de tutor do menor Aribur, filho do fallecido Manoel Pedro de Mello, contra a herança do fallecido Antonio Joaquim de Mello.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Coruripe* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 27 de abril de 1869.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.

Quarta-feira 28 *de abril de* 1869.

Primeira representação do grande e apparatoso drama de Mr. Buchardy, divido em 1 prologo e 4 actos

LAZARO O PASTOR

Personagens do prologo.

Cosme de Medicis. . . . Sr. Thomaz..
Raphael Salviati. . . . . » J. Augusto.
Juliano Salviati. . . . . » P. da Costa.
Jacome, taberneiro. . . . » Brochado.
Judael de Medicis. . . . » C. Rocha.
Baptista, esbirro. . . . » Florindo.
Galeotto. . . . . . » José Victorino.
Um aguazil. . . . . . » Santa Rosa.
Matheus. . . . . . . » Jordanl.
Nativa Pazzi. . . . . . Sra. D. Julia.
Lavradores, esbirros etc.
A scena passa-se na estrada de Florença em 1440.

No drama.

O duque de Medicis. . . . Sr. Thomaz.
O governador Judael. . . » C. Rocha.
Galleotto. . . . . . » José Victorino.
Juliano, porta-estandarte. . » Eduardo.
Lazaro o pastor. . . . . » J. Augusto.
Um archeiro. . . . . . » Guimarães.
Matheus. . . . . . . » Jordani.
Silvia . . . . » Carolina.
A duqueza de Medicis. . . Sra. D. Julia.
Archeiros, fidalgos, o algoz etc.
Em Florença 16 depois.

Designação dos actos.

Prologo—O envenenamento.—O scenario representa a taberna de Santa Maria na estrada de Florença.
1º acto—Mãi e filho—No palacio Ducal.
2º acto—Archeiros do palacio alerta—Idem.
3º acto—O mudo—Nas prisões do estado
4º acto—A justiça—Na sala do conselho.

O presente drama sobe a scena com todo o esmero de que é digno.

Começará as 8 horas.

GRANDE NOVIDADE
AMANHÃA
Quinta-feira 29 *de abril.*
Tem lugar o beneficio do
MARTINHO
com todo o espectaculo já annunciado.
Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte da sua carga prompta: para o restante e passageiros, trata se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

COMPANHIA BRASILEIRA DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 7 de maio o vapor *Tocantins*, commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para o porto acima no dia 10 de maio, ao meio dia. Recebe carga até o dia 8 ás 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

Seguirá com a maior brevidade possivel a mui conhecida e veleira barca portugueza *Segurança* por já ter a maior parte de seu carregamento engajado; para o resto e passageiros, aos os quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

Para o Porto

pretende seguir com a maior brevidade possivel a mui conhecida e veleira barca portugueza *Claudina* por já ter a maior parte do seu carregamento engajado; para o resto e passageiros, para os quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Cunha, Irmãos & C. á rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde, recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

PORTO

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social* capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Bahia

Impreterivelmente nestes poucos dias sahe o palhabote *Garibaldi* para a Bahia: para carga trata-se com o capitão Custodio José Vianna, ou no escriptorio de Tasso Irmãos.

ARACATY

Segue com brevidade o palhabote *Sobralense*, ainda recebe alguma carga: a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deos n. 1.

PARA O PORTO

Deve seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Nova Sympathia*, de 1ª marcha, por já ter prompta a maior parte de sua carga: para o resto que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 10

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir para o dito porto, o mais breve que for possivel, o brigue brasileiro *Santo Amaro*; quem quizer carregar ou dar escravos a frete, queira dirigir-se á Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA. DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILÃO
DE
25 barris com manteiga ingleza á sahir da alfandega,
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 25 barris com superior manteiga ingleza, á sahir da alfandega. Será vendida a lotes de um barril ou conforme os licitantes

Quarta-feira 28 do corrente
ás 11 horas da manhãa, no largo da alfandega, junto ao armazem do Annes.

LEILÃO
de moveiz, louça e vidros, a saber:

1 mobilia de jacarandá, 1 jogo de bacatela, 2 candieiros a gaz, 4 castiçaes e mangas (gosto muito antigo)) enfeites para cima de mesa, tapetes mappas e vistas importantes, 1 guardá-roupa, 1 mesa de jogo, jarros, quadros, 1 cama franceza de jacaranda, 1 dita de amarello, 1 berço, 1 mesa elastica, cadeiras, louça para jantar, 1 quartinheira, 2 cabides, 2 aparadores, camas de ferro, 1 silhão, 2 pistolas e outros objectos

Quarta-feira 28 de abril de 1869, nos primeiro e segundo andar do sobrado da rua da Cruz n. 53.

Por intervenção do agente Pinto.

Desde já se previne aos compradores dos objectos acima mencionados, que deverão tomar conta dos mesmos findo o acto do leilão, visto ser preciso entregar as chaves da dita casa no dia 28 do corrente.

Principiará ás 10 horas.

LEILÃO
De 7:105$729 em dividas.

O agente Martins fará leilão por autorisação dos procuradores dos herdeiros do espolio do subdito portuguez Joaquim Francisco da Silva Coelho das dividas acima pertencentes ao mesmo espolio.

HOJE.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO

De um relogio de prata e corrente, uma fivela, um anel de ouro e um bahú com roupa usada.

O agente Martins fará leilão dos objectos acima por ordem do Illm. Sr. Dr. consul de Portugal pertencentes ao espolio do subdito portuguez Antonio Joaquim Pereira de Sá.

Sexta-feira 30 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILAO

De tres terrenos devoluto e um delles alagado na travessa do Trindade.

Um terreno n. 152 na rua Imperial onde tem casa Francisco das Chagas.

Um dito n. 142 na mesma rua onde tem casa Tiburcio Valeriano Baptista.

Sexta-feira 30 do corrente.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. consul de Portugal dos terrenos acima pertencentes ao espolio de Joaquim José dos Santos Andrade.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, ou em seu sitio no Monteiro.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 29 do corrente mez pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 26 de abril de 1869.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua da Praia n. 42.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

O Dr. João Baptista Casanova, medico homeopatha, achando-se restabelecido da grave molestia que soffreu, continúa no exercicio de sua profissão, ao pateo da matriz de Santo Antonio n. 2 sobrado, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noute.

ATTENÇÃO

Nós abaixo assignados, Antonio Lourenço Collares, José Lourenço Collares, moradores nesta cidade do Icó, e Manoel Francisco da Cunha, morador na cidade do Aracaty, fazemos sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que temos dissolvido a sociedade que tinhamos com a firma Cunha & Irmãos, ficando todo passivo da extincta firma, á cargo do ex-socio Manoel Francisco da Cunha: e fica formada entre nós uma sociedade commercial, sendo seu gyro por debaixo da firma Collares Irmão & C. e seu domicilio nesta cidade, na direcção dos socios Antonio Lourenço Collares, e José Lourenço Collares, e na do Aracaty ao socio Manoel Francisco da Cunha, encarregado de promover todos os negocios que entender a bem dos interesses da mesma sociedade. Declaramos mais que o socio Manoel Francisco da Cunha, fica com seu estabelecimento commercial na mesma cidade do Aracaty, continuando com a firma Cunha & Irmãos, independente do contrato em 4 do corrente da firma Collares Irmão & C. ficando esta sem responsabilidade alguma pelas suas transações.

Esperam os abaixos assignados a continuação da confiança de que gosavam. Icó, 5 de janeiro de 1869.

Antonio Lourenço Collares,
José Lourenço Collares,
Manoel Francisco da Cunha.

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado retira-se com sua senhora para Europa, e deixa durante sua ausencia, como seus bastantes procuradores: em 1º lugar o Sr. João Fernandes Lopes, encarregado de todos os seus negocios; em 2º lugar o Sr. José Faustino de Lemos; e em 3º lugar o Sr. Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa. Declara que até esta data nada deve. Recife 26 de abril de 1869.

Julio Cesar Pinto de Oliveira.

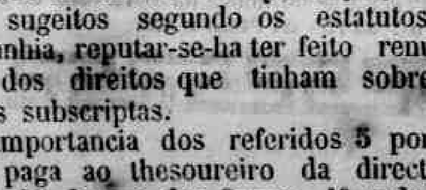
Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face-à-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha, da ultima invenção: duquezas, vienezas de 6 8 e 12 vidros. tudo dos melhores fabricantes da Europa.

O mesmo vapor trouxe uma excellente machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chrystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos os objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.



Trilhos Urbanos de Olinda.

Os abaixos assignados, membros da directoria da assembléa dos subscriptores para a companhia dos trilhos urbanos desta cidade do Recife a de Olinda com ramal para o Beberibe, convidam a todos os Srs subscriptores, para que no praso de 15 dias (a contar-se do 1º de maio proximo futuro) façam effectiva a entrada de 5 por % sobre o numero d'acções que tiverem subscripto: — aquelles que dentro do termo de 15 dias marcados não tiverem realisado da entrada dita prestação, a que estão sugeitos segundo os estatutos da companhia, reputar-se-ha ter feito renuncia tacita dos direitos que tinham sobre as acções subscriptas.

A importancia dos referidos 5 por % será paga ao thesoureiro da directoria, casa n. 35 da rua das Cruzes, 1º andar, de quem receberão o competente conhecimento, devendo para dito fim ser o mesmo thesoureiro procurado das 10 horas da manhãa as 3 da tarde. A importancia assim recebida pelo thesoureiro será no fim de cada semana recolhida a um dos bancos desta cidade, recebendo o thesoureiro o competente titulo do recolhimento.

Recife 27 de abril de 1869.

José Joaquim Antunes
Presidente.
Luis Lopes Castello Branco
Secretario.
Amaro J. F d'Albuque.
Thesoureiro.

— Os abaixo assignados dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava em Mamanguape sob a razão commercial de Gomes & C., ficando pertencendo o estabelecimento ao ex-socio Gomes. Pernambuco 27 de abril de 1869.

João Ferreira da Costa Soares.
João José Gomes de Souza.

— Perdeu-se um relogio de ouro, pequeno, de sabonete, com corrente, da estação do Manguinho até a rua da Aurora; a pessoa que o achou querendo restitui-lo, será gratificado na rua da Aurora n. 84, 2º andar, ou rua da Cadeia n. 16, armazem de fazendas.

Attenção

Na rua de Hortas, casa de pasto n. 15, fornece-se comida para qualquer pessoa com asseio e promptidão; tambem recebe assignantes por menos do que em outra qualquer parte.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua do Livramento n. 18.

— José Antonio Macedo Lopos declara que nada deve da extincta firma de Vasconcellos & Lopes desde dezembro do anno proximo passado.

Aluga-se

ou arrenda-se um sitio com muitos arvoredos de fructo, com grande casa de vivenda, com cocheira, estribaria, e quartos para criado e feitor, cacimba com muito boa agua de beber e tanque, defronte da estação do Caldeireiro: a tratar na Boa-Vista, rua do Mondego n. 51.

— Francisco Galloto tendo perdido um documento que o banco London & Brasilian Bank Limited lhe passou sob o n. 12002, como recibo de ter elle recolhido em o dito banco em 23 de abril do corrente anno, a quantia de 600$. Previne a qualquer pessoa que o possa ter achado, ficar este documento sem valor algum, por já se ter entendido com o mesmo banco, de não pagar a mencionada quantia, á outra qualquer pessoa, senão ao propeio annunciante.

Café Santa-Isabel

O dono deste estabelecimento previne ao respeitavel publico e principalmente aos seus numerosos freguezes, que mudou seu estabelecimento de deposito de cerveja nacional da fabrica de Henrique Leiden e C., da rua da Florentina n. 3 para a mesma rua, esquina da rua de Santa-Isabel n. 2, onde acharão todos os dias lunch, café, sorvete, e recebe qualquer encommenda de almoço, jantar, etc. O dono deste estabelecimento espera do publico pernambucano a sua concorrencia.

Offerece-se

um homem com pratica de jardim e plantações e tambem de cosinhar: a tratar defronte de Santa Thereza n. 27.

Attenção

Previne-se ao publico que não façam transacção alguma com a taberna da rua das Cinco Pontas, pertencente ao Sr. Antonio Joaquim da Costa, por exisiir uma acção em juizo contra o mesmo Sr. Costa.

Attenção

Aluga-se um sitio na estrada do Rosarinho com boa casa de vivenda, accommodações para escravos, cocheira, estribaria, duas cacimbas, tanque, duas baixas para capim: quem o pretender alugar dirija-se a praça da Boa-Vista botica n. 6.

O conselheiro João Silveira de Souza, tem aberto o seu escriptorio de advogado, na rua do Imperador n. 41 primeiro andar; entrada pelo becco.

Escrava cozinheira

Precisa-se de uma escrava boa cozinheira e de bom comportamento, paga-se bem: na rua dos Pires, sobrado n. 27.

— Precisa-se alugar uma ou duas escravas que sejam boas quitandeiras, e paga-se bem: quem as tiver dirija-se a rua Imperial n. 27, que ahi achará com quem tratar.

— Precisa-se fallar ao Sr. Domingos Gonçalves Murça a negocio de seu interesse: no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, rua do Vigario n. 16, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

— Rodolpho Krukenberg e sua senhora pela repentina viagem ao sul do imperio e depois a Europa, não tiveram tempo de despedir-se de seus amigos do que pedem desculpa.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

RAPÉ POPULAR.

DA

FABRICA NACIONAL DA BAHIA

DE

TEIXEIRA FREDERICO & C.

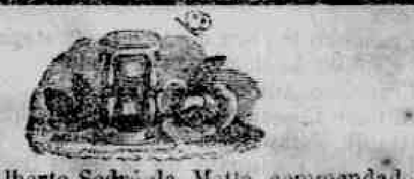
Acaba de chegar a este mercado uma porção deste optimo rapé, unico que póde supprir a falta do princeza de Lisboa por ser de agradavel perfume. E' fabricado pelo systema do Areia Preta, porém tem sobre este a vantagem de ser viajado, o que para este artigo é uma especialidade. Nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e outras do imperio tem o Rapé Popular sido assás acolhido, e provavelmente aqui tambem o será, logo que seja conhecido e apreciado. Acha-se á venda por preço commodo, e para quem comprar de 50 libras para cima, far-se-ha um desconto de 5 0/0, e de 500 libras para cima o de 8 0/0: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

Forneiro e amassador

Precisa-se de dous homens, um forneiro e outro amassador, para uma padaria na provincia do Rio Grande do Norte: quem estiver neste caso, póde tratar no escriptorio de Tasso Irmãos, rua do Amorim, devendo dar conhecimento de sua conducta e de sua pessoa para o mister que se quer.



Candido Alberto Sodré da Motta, commendador José Pereira da Cunha, ausente, e José Pereira da Cunha Junior, Firmino Pereira da Cunha, João Pereira da Cunha, Francisco Ferreira Baltar, David Ferreira Baltar, Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca, José Maria Sodré da Motta, Joaquim P. Serodio, Samuel Halliday e barão de Nazareth, possuidos do mais doloroso sentimento agradecem a todos os seus amigos o caridoso obsequio de assistirem as exequias de sua extremosa esposa, filha, irmã e cunhada D. Candida Cecilia da Cunha Motta, e de novo rogam a essas mesmas pessoas o especial favor de assistirem a missa do 7º dia que pelo eterno repouso de sua alma será celebrado na capella do cemiterio publico no dia sexta-feira 30 do corrente pelas 7 horas da manhãa.

Melquiades Manoel dos Santos Lima convida a todos os seus parentes e amigos e aos de seu finado tio e padrinho Antonio Felix dos Santos para assistirem a missa que manda rezar na igreja da ordem terceira de S. Francisco as 7 horas da manhãa do dia 29 do corrente trigesimo dia do seu fallecimento.

DEO GRATIA.

Luiza Alves de Souza agradece a todas as pessoas que assistiram ao enterro de seu prezado filho José Custodio Peixoto Soares, e o acompanharam até o cemiterio, com especialidade as irmandades do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra de Santa Cruz, e a do Divino Espirito Santo de Collegio, pelo que é eternamente grata. Rogando-lhes ainda o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na igreja de Santa Cruz, no dia 28 do corrente, pelas 6 horas da manhãa, com o que muito a penhorará.

— Precisa-se de um criado em o collegio de Santo Amaro: a tratar em a rua do Commercio numero 5.

— Dá-se 1:000$000 a premio com hypotheca: na rua da Praia, terceiro andar, n. 47, se dirá quem dá.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Caldeireiro n. 60.

— Na padaria allemãa em Santo Amaro travessa do Lima ns. 2 e 4 se precisa de um amassador e dous escravos por aluguel.

— O encarregado da factura da capella de S. João de Abreu de Una, pede aos jogadores das loterias prestes a correr para que se lembrem de coadjuvar com uma pequena parte do premio que tirarem por sorte a continuação das obras da referida capella, tanto mais sendo o dispensador das mesmas sortes. Para este fim podem se dirigir ao Sr. Luiz Epiphanio Mauricéa, empregado na thesouraria das loterias.

A. A. Maciel.

— Precisa-se de uma criada que saiba cosinhar e comprar, á rua das Cruz n. 9 2º andar.

Gymnasio provincial

Precisa-se de dous serventes para toda a especie de serviço centro e fóra do estabelecimento.

— Tendo desapparecido o mulato Zeferino, de idade 30 annos, soffrendo de anemia (frialdade), com os signaes seguintes: cabello estirado, altura regular, cheio do corpo, tem o dedo do pé direito affastado dos outros dedos, falla mansa; e como consta que está acoutado, desde já protesta-se contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder: quem o pegar leve á pharmacia do Pinto, que gratificará, ou á rua de Santa Rita n. 12.

— Furtaram da casa do vigario da Boa-Vista um relogio de prata dourada, coberto, patente inglez n. 9405 do fabricante W. Brown Liverpool, e um par de botões de ouro cortado para punhos: pede-se aos senhores relojoeiros e ourives, ou qualquer pessoa que delles tiver noticia o favor de os apprehender ou participar na praça da Boa-Vista n. 4.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar: na rua da Roda n. 18, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Senhores.---Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.

GERENTE

O SR. F. F. BORGES

Restando ainda emittir algumas acções d'esta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno que possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido de 10 % ao anno, nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gozam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTODEJOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o Bom e puro e fervente champagne, o mui saboroso vinho, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto póde uma mesa. Faz-se sorvete e variedade de refrescos.

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rosario—34.

GUSTAVO WERTHEIMER

Tendo montado uma completa officina PARA CONCERTO E AFINAÇÃO DE PIANOS e tendo contratado para o mesmo fim o experimentado contra-mestre Sr. A. Rastoni chegado da Europa pelo ultimo paquete, tem a honra de recommendar este seu estabelecimento ás Exmas. familias Pernambucanas, promettendo promptidão e perfeição no trabalho.

Rua Formosa n. 14

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava par comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar; prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

— Ainda restam algumas collecções de Biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, tres tomos escriptos pelo commendador A. J. de Mello: rua Augusta n. 94.

— A quem precisar, vendem-se bichas amburguezas superiores, em grandes e pequenas porções, e tambem se alugam: na rua do Imperador n. 28.

ATTENÇAO

O abaixo assignado declara ao corpo do commercio e ao publico, que não foi elle quem comprou a taberna sita no becco das Barreiras n. 19, e que foi annunciada em um desses ultimos dias com sua assignatura, mas sim o seu ex-caixeiro Antonio Raposo de Alvernaes. Faz o presente para evitar duvidas futuras. Recife 26 de abril de 1869.

Antonio Agostinho Sexas da Fonceca.

Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimilação completa dos alimentos, sendo mais um excellente tonico.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba coser, engommar e fazer os arranjos domesticos de uma familia composta de 4 pessoas: dirija-se a rua do Trapiche n. 14, 2º andar, consulado francez.

— Quem tiver e quizer trocar uma imagem da Senhora do Carmo ou da Conceição, dirija-se a rua do Queimado n. 13, 1º andar.

ESCRAVO FUGIDO

Ausentou-se no dia 21 de abril do corrente, o escravo André, de côr preta fula, com 22 annos de idade, natural do Porto de Pedra, com pouca barba, e de altura regular, tendo nas costas do lado esquerdo uma cicatriz, levou calça de algodão azul e camisa, mas a camisa tem listas brancas, chapéo preto de feltro cópa baixa, o escravo foi comprado ao senhor do engenho de Batalha, Lino Manoel de Castro Araujo, quem o aprehender leve a Fóra de Portas, rua do Pilar n. 14, que será generosamente recompensado.

RIO DE JANEIRO

Zeferino d'Almeida Pinto, advgado no Rio de Janeiro e com escriptorio de agencia na rua dos Pescadores numero 68, encarrega-se de todos e quaesquer negocios judiciaes e administrativos, mediante honorarios e commissões rasoaveis e moderadas.

As pessoas que de seus serviços se quizerem utilisar, poderão dirigir-se pessoalmente ou por carta ao escriptorio acima ou a casa de sua residencia, Callete n. 172, acompanhados de todos os documentos precisos e com indicação da pessoa com quem se possa tratar.

Para mais informações dirigam-se a botica da rua larga do Rosario n. 10, nesta cidade.

Advogado

O bacharel João Barbalho Uchôa Cavalcanti, actualmente incumbido das causas confiadas aos Drs. João Alfredo Corrêa de Oliveira, Francisco Teixeira de Sá e Joaquim de Souza Reis, pode ser procurado em seu escriptorio praça de Pedro II (pateo do Collegio n. 39, 1º andar.

Engommadeira

Lava-se e engomma-se com perfeição, por preço commodo: na rua do Sebo n. 9.

— Precisa-se de uma preta que cozinhe e engomme, para casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 75.

— A quem precisar, á rua do Imperador n. 28, ha bixas hamburguezas superior, vendem-se em grandes e pequenas porções tambem se alugam.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cera) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciossas.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N 5.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
LIMA, LESSA & C.
14.—RUA NOVA N.—14.

O respeitavel publico encontrará nesta officina habeis mestres e bem conhecidos na arte, affiançando-se o melhor desempenho conforme o gosto e vontade do freguez, assim como a maior pontualidade na entrega das obras; recebemos de Paris, por todos os vapores, os mais modernos figurinos para não haver nada a desejar; bem como varias encommendas de casimiras modernas e outros artigos proprios para homens; temos grande deposito de roupas feitas de toda a qualidade, como sejam: camisas francezas, inglezas, chapéos de sol de seda trançada, o que ha de melhor, grande sortimento de meias, colarinhos, punhos e grande novidade em gravatas modernas, e finalmente completo sortimento de fazendas finas e roupas feitas, sendo os preços os mais baratos possiveis.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalháo, que deve, segundo os homens scientificos, a sua efficacia á preseaça do iodo. E' preciosa no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer & Cª.

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

• Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

— Precisa-se de uma ama de leite e de bons costumes: a fallar na rua do Queimado, loja de fazendas n. 34, ou em Olinda, no pateo de S. Pedro-novo, sobrado que vira para a ladeira da Sé.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para uma casa de cinco pessoas: na rua Nova n. 52, 1º andar.

SITIO

Aluga-se um sitio na Passagem da Magdalena ao pé do lugar do viveiro, com boa casa e muitas arvores de fructo: a tratar com Francisco Ignacio Pinto, na rua da Cruz n. 38, 1º andar.

= Aluga se uma negrinha de 11 a 12 annos para o serviço de casa: na rua do Imperador numero 50, 3º andar.

Precisa-se

alugar um sitio, ou casa com grande quintal, que tenha commodos para grande familia; preferindo-se na freguezia da Boa-Vista, Soledade, Estancia até o Manguinho; quem o tiver nestas condições, póde dirigir-se á rua do Crespo, loja dos Srs. José dos Santos Neves & Irmão, ou á rua do Pires n. 35, que achará com quem tratar.

— Furtaram da Estrada-Nova sitio junto á bomba grande, ao amanhecer na quarta-feira 21, um burro castanho-escuro de tamanho regular, sem ferro de qualidade alguma; tem no encontro das espadnas uma falta de cabellos provenicnte de cangalha, e de um lado do espinhaço um pequeno signal de cabellos proveniente de uma ferida já sãa: elle é bem conhecido na Estrada-Nova e Capunga, onde transitava todos os dias: quem dér noticias d'elle no sitio acima dito, será generosamente recompensado.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 1 quarto n. 2810 com a sorte de 4:000$, 1 meio n. 2057 com a sorte de 700$, 1 inteiro n. 2621 com a sorte de 202$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito (162ª), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja de S. João de Abreu de Una (103), que se extrahirá quarta-feira 28 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticanteda repartição das obras publicas, ora em Jaboatão; que compareça a rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que puder, e isto com brevidade.

ESCRAVOS

Precisa-se alugar quatro escravos para serviço debaixo de coberta, paga-se 30$ e dá-se comida: a tratar na rua do Brum, saboaria do Recife.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tende feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

Aos devotos do mez Mariano.

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, preparam-se palmas, arcos capellinhas e rosas proprias para enfeitar os altares e oratorios, para o mez de maio: enfeitam-se as vellas com flores de cera, para altar e faz-se toda encommenda de flores para fóra, por mais barato do que em outra qualquer parte e tem muitas flores promptas para vender; enfeitam-se velas bónitas para baptizados e faz-se bouquets para casamentos com cravos naturaes e as fitas bordadas a ouro, bouquets para enfeitar bolos, tudo por preço muito commodo e preparam-se com todo aceio bandejas com bollinhos finos de toda a qualidade para casamentos e bailes.

— O bacharel Antonio dos Passos Miranda não se podendo despedir como devia de seus parentes mais charos, amigos e conhecidos pela rapidez de sua viagem para o Pará, o faz por meio deste offerecendo-lhes alli ou onde a sorte o conduzir o seu pequeno prestimo e lhes roga desculpa por esta falta involuntaria e sensivel.

— João Francisco Ferreira Junior, tendo contratado com Dionizio das Chagas Pires comprar-lhe a loja de calçado da rua do Livramento n. 37, convida a quem fôr credor da mesma a entender-se com o annunciante até o dia 30 do corrente.

Advocacia

O bacharel Luiz Emigdio Rodrigues Vianna mudou o seu escriptorio de advocacia da rua do Queimado para a rua do Crespo n. 12, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa: na rua da Senzala-velha n. 128, segundo andar.

ATTENÇÃO

José Vital de Negreiro, com loja e officina de ourives á rua do Imperador n. 30, vende, troca, concerta, e compra toda e qualquer obra de ouro ou prata, por preço muito mais barato que em outra qualquer parte, para o que tem sempre completo sortimento de joias de esmerados gostos e feitios, assim como tem bons artistas, para desempenhar todo e qualquer concerto ou encommenda, no prazo menor possivel, e a contento, como é seu costume, o que tudo se faz por preços commodos.

PORTUGUEZA

No collegio da Conceição precisa-se de uma criada portugueza; paga-se bem.

— Recommenda-se a captura do escravo Virgilio, que no dia 12 de janeiro fugio de bordo do vapor *Guará*, no porto desta cidade, tem os signaes seguintes: é mulato, com 30 annos, tem uma boa dentadura, e é bom official de sapateiro: quem o capturar pode-o entregar nesta cidade ao Sr. Francisco Ignacio Pinto rua da Cruz n. 38, e no Ceará na cidade da Fortaleza ao seu senhor o tenente-coronel Antonio Pereira de Brito Paiva, que pagará generosamente a quem o pegar.

AMA

Precisa-se de uma ama capaz para todo o serviço de portas a dentro em casa de um estrangeiro solteiro: rua Nova n. 49. 1º andar.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D Ca, moedas de ouro e prata e pedras preciosas

— Vende-se uma taberna na rua do Pilar n. 15: a tratar na mesma.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

MOEDAS

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

GARRAFAS

Compra-se garrafas de meia champague, vasias: na botica da rua Larga no Rozario n. 34.

ATTENÇAÕ

Compra-se uma escrava peça de 18 a 25 annos de idade, sadia, de conducta afiançada, que não seja de rua e sirva para comprar, cosinhar e engommar: a tratar á rua do Brum n. 53, taberna, ou annuncie para se ir ver.

VENDAS.

Farello

Vende-se farello muito fino, saccos grandes a 4$500: na travessa das Cruzes n. 12.

— Vende-se um cavallo acostumado a trabalhar em maquina de trabalhar massas, muito manço, tambem se vende a a mesma maquina propria para padaria: na rua da Senzala Velha n. 84.

MEZ DE MARIA

Vende-se este livro, edição dedicada ao fallecido bispo D. Manoel de Medeiros, contendo além de todas as orações e exercicios, uma grande collecção de versos e canticos adequados á festividade do mez de maio, ao preço de 1$000 o exemplar; na officina de encadernação n. 16, defronte do convento de S. Francisco.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs,
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa chegada ha poucos dias a tratar na rua da Cruz n. 27, 1º andar, escriptorio da Ramos & Temporal.

LIVRO NOVO
PARA
O MEZ DE MARIA

Acabam de sahir á luz e acham-se á venda na livraria franceza,

OS CANTICOS E HYMNOS DEVOTOS
PARA
O MEZ DE MARIA

Um volume nitidamente impresso em Paris.

Quadernado de couro. . . . 1$600
Encadernação de marroquim dourado. . . . . . . 2$500

VERNIZES

de superiores qualidades, a preços commodos: na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

VENDE-SE

junto a villa de Touros, no Rio-Grande do Norte, uma bôa propriedade de terras virgens e frescas, com rio corrente, e a melhor para agricultura, com uma legua de comprido e meia de largo, debaixo de quatro marcos; tem baixas para plantar canna, sem perigo de secca, para um bom engenho. Além de outras plantas, tem tresentos pés de coqueiros, que dão bons fructos. Vende-se a dinheiro, ou praso, todo o negocio se faz. Quem o pretender dirija-se ao Sr. Odilon Garcia na cidade do Natal.

— Vende-se uma taberna na povoação dos Afogados, propria para principiante por ter poucos fundos, bem afreguezada, e tem commodos para familia: a tratar na mesma povoação, rua Direita n. 32.

Attenção

Vende-se uma armação completa em muito bom estado propria para taberna: na rua da Cruz n. 34.

Retroz

Tem para vendér Joaquim José Gonçalves Beltrão no seu escriptorio rua do Commercio n. 17.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

Cimento inglez

De primeira qualidade em barris grandes, que se vende por menos do que em qualquer outra parte: na rua Larga do Rozario n. 34 botica.

REOCMMENDAÇÃO
Ao commercio.

As melhores tabellas com indicador para de momento se conhecer a reducção exacta dos antigos pesos, para os nossos, que é o kilogramma, assim como para conhecer-se o preço correspondente ao mesmo sistema de pesos; acham-se á venda na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos. Recommenda-se principalmente aos donos das casas de retalho, padarias, refinações, armazens de estiva, de carne secca, lojas de ferragens, fundições, trapiches, e a todos que compram e vendem a peso.

FARINHA DE
MANDIOCA

Vende-se farinha da terra em saccos grandes, por preço muito commodo: na rua da Moeda numero 47.

= Vende-se 1 muleca peça de idade 18 annos, 1 bonito mulatinho de idade 19 annos, 2 escravas boas figuras, perfeitas engommadeiras, e fazem todo serviço de casa, 2 ditas com habilidades, 1 escravo moço de idade 20 annos, na travessa do Carmo n. 1.

Livros de direito.

Vendem-se os seguintes:—Ortalam 7$000, Oudot por 7$, Beline 9$, Lagranje 1$500; e os seguintes para preparatorios:—Charmá 4$, Barbe 3$, Jerusé 1$, Historia Sagrada 1$, Historia do Brasil 1$, Magnum Lexicum 5$, Virgilio (3 tomos) 2$, Cicero 1$, Tito Livio 1$, Epitome 1$, Sintaxe Dantas 1$, Atlas Geographica 5$, Gaultier novo 3$. na rua da Imperatriz, loja n. 58.

Taberna

Vende-se o estabelecimento sito no pateo da Penha n. 12, com poucos fundos, e tem commodos para familia: a tratar no mesmo.

— Vende-se uma machina de costura, nova, muito bonita, por preço muito em conta, por seu dono se retirar para fóra, e o xaroqe de curar molestias no peito já pronunciadas, vindo do sertão, e banha prodigiosa contra a queda dos cabellos: no Corredor do Bispo n. 55.

— Vendem-se duas casas terreas na rua do Coxo na cidade de Olinda, tendo uma frente para os Quatro Cantos: quem as pretender dirija-se ao pateo de S. Pedro-novo, no sobrado da esquina n. 1, que achará com quem tratar.

Engenho a venda

Vende-se o excellente engenho Mondastão sito em Ipojuca: na rua do Sacramento n. 19.

ASTMA E PTISICA
Um descobrimento espantoso!

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a pthisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso deste autor, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

— Vendem-se 37 saccos com farinha da terra, com mais de um alqueire cada sacco: á rua da Praia n. 4.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

XAROPE PEITORAL
DE
RABO DE TATU'
PLANTA DO BRAZIL.

E' expectorante e recommendado nas affeções do peito, bronchite chronica hemoptise, e tosse chrocica.

PREPARADO
POR
Joaquim de Ameida Pinto
PHARMACEUTICO
Pernambuco rua lardo ao Rosario n. 10.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

— Vergonteas de pinho para mastaréos, vergas e retrancas, todas de superior qualidade. Tintas—Verde Paris, branco de zinco e preta, em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça em barris: no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 10.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

PINTO PHARMACEUTICO

Xarope de salsaparrilha do Pará
OU
DEPURATIVO DO SANGUE

Usado nas molestias de pelle, impigens dôres rheumaticas e ulceras venereas.

Rua larga do Rosario n. 10.

Fazendas de gado.

Vendem-se seis fazendas de gado na ribeira do Seridó, denominadas Boa-Vista, Pé de Serra, Mulungú, Mundo Novo, Ingá e Serrote, todas muito boas de criar e de um ser bem conhecido naquella ribeira: os pretendentes podem dirigir-se á rua do Vigario n. 31, 1º andar, escriptorio do Barão de Bemfica.

— Vende-se a grande propriedade denominada sitio Novo do Cavalleiro, em Tigipió, freguezia dos Affogados, com casa de sobrado muitas casas para se alugar, um grande açude, sanzalla para escravos, estribaria, cacimba de pedra e cal, muitas arvores fructiferas, terras para plantação de canna etc etc. Trata-se com Severino José Filgueiras de Menezes, no Giquiá junto da Barreira.

COMPANHIA
UNIÃO MERCANTIL.
Fabrica de tecidos de algodão de Fernão Velho.

O superior panno de algodão desta fabrica, mui vantajosamente conhecida nesta provincia e nas de Pernambuco, Parahyba e Rio de Janeiro, pela sua perfeição de tecido, elasticidade e fortaleza, contínua a ser vendido no escriptorio da mesma companhia á praça de Pedro 2º desta cidade, casa numero 4.

Afim de que os numerosos e importantes senhores de engenho, bem como os senhores exportadores de assucar, tanto desta provincia como das acima mencionadas, possam com facilidade prover-se das manufacturas desta fabrica, a gerencia da companhia annuncia que as ha á venda nos seguintes lugares:

Nesta cidade—no seu escriptorio e nas casas dos Srs. Domingos José de Farias e José Nunes Guimarães, á rua do Commercio.

Em Pernambuco—na casa dos Srs. Oliveira, Filhos & C.

No Pilar—em casa do Sr. João de Albuquerque Mello.

Na Castanha Grande—em casa do Sr. Norberte Cavalcanti de Albuquerque.

Em Camaragibe—na casa do Sr. João Vieira de Lima.

Alem do panno apropriado ao ensacamento do assucar, a fabrica possue mais uma qualidade de panno mui forte, adoptado ao systema que tem os senhores de engenho do norte da provincia de mandarem despejar nos trapiches de Pernambuco o assucar que alli vão vender, com o que os saccos servem para muitas safras.

Para roupa de escravos, ou de trabalhadores do campo, e para toalhas e lenções do serviço diario, ha uma superior qualidade de panno de 28 pollegadas de largura, muito forte e espesso, parecendo-se bastante com meia lona. Os preços são os mais modicos possiveis. Maceió 30 de março de 1869.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

PILULAS, TINTURA E XAROPE
DE
SICUPIRA

Empregado contra as dores rheumaticas, affecções gotosas, syphilis secundaria, effeitos do mercurio, molestias chronicas da pelle, hydropesia etc. Unico deposito botica de J. de A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

— Vende-se uma muleca de 13 a 14 annos, e um cabrinha de [illegible] annos, ambos peças: na rua do Fogo n. 9.

1869

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas !!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Abotoaduras para colletes a . .	320	Lenços brancos para mãos (duzia) a	2$400
Lãa para bordar (libra) . . .	6$800	Carteira de marroquim a . .	400
Caixa de linha do gaz com 50 novellos	600	Par de suspensorios para homens a	200
Frascos com tinta a 100 e	160	Frascos com cheiros a 400 e .	500
Garrafa com tinta.	800	Linha de marca, caixa com 16 novellos a	240
Frascos com banha a 320, 400, 500 e , ...	1$200	Meias cruas para homens, boa fazendaa 3$, 3$600, 4$ e. .	4$500
Frascos com agua de Colonia (Piver) a	1$000	Ditas ditas para meninos a .	320
Pentes de travessa para meninas a	320	Pares de botões para punhos (Bonança) a	240
Ditos com chapas de metal a	400	Peças de fita para debrum de vestido a	500
Novellos de linha com 400 jardas a	60	Rosetas preta para luto (o par) a	160
Caixa com papel amisade a .	700	Brincos « « (o par) a	240
Ditas com 100 envelopes a .	500	Linha de côr para aliar vestido (libra) a	1$000
Peças de trança e caracol lisa a	40	Pumada familia a 160 e . .	200
Sabonetes de todo preço a 80, 160 e . , ...	200	Baralhos de cartas francezas a	200
Frascos com oleo babosa a 320, 400 e	500	Ditas portuguezas a 120 e	160
Pinceis para barba a. . . .	200	Botões d'oço para calça a .	200
Tubos ou chamineis para candieiro a gaz a	320	Ditos de metal (caixa) a . .	400
Pavios para ditos (duzia) a . .	200	Brincos de côres (par) a . .	120
Globos para ditos a 1$500 e .	2$000	Linha para bordar (miadas grandes) a	240
Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e	500	Bonets de oliado para meninos a	1$000
Pentes com costas de metal para penteiar cabellos a . . .	320	Linha com 200 jardas (duzia) a	1$300
Ditos pretos para dito a . .	240	Cartão com colchetes com 2 ordem a	80
Ditos para tirar piolhos a . .	200	Coques bôa fazenda a . . .	1$000
Escovas para facto a 400, 500 e	600	Ditos muito finos a	2$500
Gravatas de seda de côr a .	280	Caixa com agulha franceza a	160
Ditas pretas a 400 e . . .	500	Peças de babadinhos e entremeios a 500, 600, 800, 900 e	1$000

Tonico de Jayme, contra a caspa e a calvice.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores saias brancas bordadas a 5$, 6$, 8$ e 10$000 cada uma.

Ditas de cambria de escocia transparente já feitas a 6$000 cada uma.

Na loja das Columnas na rua do Crespo n, 13 de Antonia Correia de Vasconcellos & C.

Approvação da academia de medecina de Paris — **PILULAS D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON** — Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeûtica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

ALTAS NOVIDADES

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.

Requissimos cortes de sedas assim como para covados.

Gurgurão branco.

Moireantique branco azul e verde.

Gros-de-naples brancos e de côres.

Setim branco macau.

Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.

Filó de seda, branco e preto.

Cortes de seda com duas saias.

Chales de gurgurão de seda de côres.

Camisas bordadas para homens.

Saias bordadas para senhoras.

Camisas bordadas » ».

Fronhas de linho bordadas com primor.

Lenços de cambraia de linho bordados.

Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.

Ditas de crochet para cama.

Chapéos de seda bordados, para sol,

Poil de chevre de lindas cores.

Alpacas de lindas cores.

Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.

Enfeites para cabeça de senhora.

Espartilhos para senhoras.

Meias de laia para padre.

Ditas de lãa » »

Ditas de seda fio da Escossia e algodão. para senhoras e meninas.

Lenços de labyrintho.

Fronhas de labyrintho.

Bicos, rendas e grades.

Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

EFFICACIA

DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, ***medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.***

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, ***antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.***

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, ***antigo externo dos hospitaes de Paris.***

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, ***medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.***

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, ***professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.***

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

ASTHMA — OPPRESSÃO — **CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA** GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS — SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cánamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cánamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

OLEO DE HOGG

DD

Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosás, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

34 = Rua larga do Rosario = 34

CAPSULAS MOLES

DE

ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios desta bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias flo de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar as gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

Ru34—a larga do Rosario—34

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitage.

Chamblis.

Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuso, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 11 á 20 por 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 a 12 por 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.

Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço: em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 37.

Relogios de ouro.

Relogios de ouro de patente com balanço de chronometro do famigerado autor John Rogers, no escriptorio de Tasso Irmãos.

Pianos inglezes.

Pianos ingleses do bem conhecido autor Charles Cadby, no escriptorio de Tasso.

Aço de milão.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

BARRIS DE SALITRE

Nos armazens de Tasso Irmãos.

PILULAS, VINHO

E

XAROPE

DE

JURUBEBA

PREPARADOS

PELO

PHARMACEUTICO

Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de Jurubeba, são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

CARNAUBA

Vende-se superior cera de carnaúba em saccas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

A NOVA ESPERANÇA

21 — Rua do Queimado — 21

Advertencia !

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade dos que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

PARA O MEZ DE MARIA

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, recebeu pastilhas para queimar-se em lugar de insenço, para aromatisar no oratório dos devotos do mez de Maria.

Elle quer e ella quer

E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.

Papel e envelopes bordados e matisados.

Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.

Brincos pretos com dourados (ultima moda).

Fitas largas para cinto.

Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.

Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.

Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.

Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.

Luvas de pellica, camurça e excossia.

Finas meias de seda para senhora e meninos.

Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.

Espartilho simples e bordados.

Bengalas de baleia.

Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado; embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.

Rodas d'agoa.

Moendas de canna.

Taixos de ferro, batido fundido.

Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.

Alambiques de ferro.

Formas para purgar assucar.

E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Luvas á duqueza

A nova Esperança á rua do Queimado n. 21 acaba de receber por este ultimo vapor luvas de Jouvin, á duqueza, brancas, pretas e de cores, para homens e senhoras; a ellas, antes que se acabem.

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.

CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres

CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade !) de palha da Italia, a emtiação, especial sortimento.

CINTOS de côres e pretos, rico sortimenio á ultima moda.

CAMISAS bordadas por commodos preços.

LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero

LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.

GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.

ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes,

GUARNIÇÃO alta novidade ! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.

CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.

BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.

GRINALDAS de flores finas.

ESPARTILHOS superiores.

MEIAS superiores de fio de Escocia.

LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.

ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.

TRANÇAS para enfeites de coques.

BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.

CINTOS alta novidade.

FLORES finas, grande sortimento.

GRINALDAS de ditas para coques.

LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,

COLARINHOS de linho e algodão.

PUNHOS de ditos.

GRAVATAS de todas as qualidades.

BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.

CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.

CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.

CHAPEOS de seda, para sol.

MEIAS de superior qualidade.

BENGALINHAS finas e chicotes.

LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.

SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.

MEIAS de seda e fio de Escocia.

CHAPEUSINHOS de palha da Italia.

TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.

BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.

TONICO oriental, verdadeiro.

AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.

ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.

VINAGRES aromaticos para toilet.

PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em paccotes e ricas caixinhas com arminho.

PÓS superior para limpar os dentes.

COSMETIQUES de fina qualidade.

SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.

OLEOS de philocome, babosa e antiques.

BANHA fina para os cabellos.

AGUA de flores de laranja.

CREME de sabão para barba.

Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.

BABADINHOS e entremeios bordados.

GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.

TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.

BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.

DEDAES de madreperola, de marfim, de ôço e metal.

THESOURAS finas para costura e unhas.

CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem de Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
Á LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto grandas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COBERTORES INGLEZES A 4$, 4$500 E 5$.

Vendem-se os verdadeiros cobertores inglezes, de pura lãa, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, assim como colchas de fustão de côres, pelo barato preço de 3$, na loja e armazem do Pavão. rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$500

Vende-se superior madapolão enfestado, sendo muito encorpado, para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

CHAPELINAS
DA
ULTIMA MODA

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas e mais modernas chapelinas ricamente enfeitadas, com enfeites e fitas de setim e de todas as côres e com ricos bicos de blond e as mais lindas e finas flores. vendendo-se cada uma pelo barato preço de 15$000, garantindo-se serem muito mais bonitas do que outras que se vendem em outras partes a 20$ e 25$, e entre ellas ha mais do que um modello, tambem tem muitas de pratinho, proprias para moças e meninas, isto na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe muito mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o freguez comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VESTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.
GURGUROES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Á 2$, OS BALÕES DO PAVÃO.

Vendem-se superiores balões americanos de trinta a quarenta arcos, tendo as fitas bastante largas, sendo muito facil transforma-los para outro qualquer novo modelo, e liquidam-se pelo barato preço de 2$ cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

As 7,000 varas a 500 rs.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, com lindos padrões e côres fixas, sendo tapadas e transparentes, pelo barato preço de 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado, sendo fazenda que ninguem vende por menos de 7 ou 8 tustões, e liquidam-se por este barato preço, por se ter feito uma avultada compra, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Grande exposição
DE
CASEMIRAS DE CORES NA LOJA DO PAVÃO

Chegaram as mais bonitas e mais modernas casemiras de côres proprias para calças coletes e palitóts, tendo até das mais finas que tem vindo ao mercado com fios de seda e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande sortimento de varios preços, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ROUPAS FEITAS
Na loja do Leão da porta larga
DE
PAREDES PORTO.
Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA,

Cassas he cores a 160 rs. o covado, na 160 REIS O COVADO

Chita preta pelo barato preço de 160 o covado na rua da Imperatriz n. 52 na loja que tem um Leão pintado.

PANNO DE LINHO

Paredes Porto recebeu um sortimento da pannos de linho, com 27 varas a peça e 17$000 e 18$000, na rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives de porta larga, de Paredes Porto.

LENÇOS DE LINHO

Vende-se lenços brancos de linho a 3$, a duzia para acabar na loja de Paredes Porto. Rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga que tem um Leão pintado, de Paredes Porto.

rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que, se vende pelos preços seguintes :

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodós, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

GUARDANAPOS

Vende-se esta fazenda de linho, fazenda boa a 4$000 e 5$000 a duzia.

MEIAS PARA HOMEM

Sortimento de meias inglezas para homem a 4$800 5$800 e 6$800 fazenda boa.

THOALHAS

Sortimento de toalhas de pelucia a 11$ a duzia.

LENÇOS BRANCOS a 2$200

Para acabar lenços de algodão a 2$200 a duzia,

2$000

Vara de bramante de linho superior e tem 10 palmos de largo.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz n. e 52, junto a loja de ourives.

RICOS VESTIDOS DE BLOND
11—RUA DO QUEIMADO—11
DE
AUGUSTO PORTO & C.

Receberam superiores vestidos de blond com manta e capella para noivas, que vendem-se por preços mais medicos do que em qualquer outra parte.

SAHIDAS DE BAILE—de cachemira branca e de cores o que ha de mais lindo.

BASQUINES—de renda preta, e de gorgurão preto, o que ha de mais elegante.

CHAPEOS DE SOL—para senhoras delicadamente bordados.

BALÕES—brancos e de cores para senhoras e meninas, espartilhos, saias bordadas, e saias de lãa com barras de côr.

GORGURÃO—de seda branco e preto para vestidos, sedas de cores, meireantique branco, e grosdenaple branco, de cores e preto, princezas, bombazinas pretas, alpacas de muitas cores, e lindos cortinados bordados.

CAMIZAS—de linho para homem de diversas qualidades, camisas bordadas para noivos, sobretudos, capas de borracha brancas e pretas, brim de cores e branco, panos finos e casemiras pretas e de côr por commodos preços.

TAPETES—grandes e pequenos para sofá e cama, tapete e alcatifas em peças para sallas, e continuam sempre a vender por modicos preços AS ESTEIRAS DA INDIA PARA SALLAS.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO E SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras do apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.

Voltas de cerrente de borracha.

Meias de seda para meninas e senhoras.

Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.

Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.

Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.

Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.

Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.

Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.

Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.

Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.

Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.

Ditas de tartaruga para joias.

Bonitos albuns com musica.

Pinseis ou bunecas para poz de arroz.

Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.

Bello sortimento de tranças de palha.

Fitas largas para cintos.

Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.

Brincos e alfinetes de madreperola.

Ditos esmaltados, obras novas e bonitas.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos. e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS.

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos ; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados ; comparecão pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente achamse a venda na loja do Cordeiro Previdente : á rua do Queimado n. 16.

Barato que admira.

Manteiga ingleza flor a 1$400 a libra, dita franceza a 1$, chá miudo a 3$100, dito graudo a 3$, café a 220 rs., sabão a 180, alpista a 240, arroz a 100 rs., passas a 440, idem quartos com 6 libras por 2$200, vinho a 400 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 900 rs., caixinhas com ameixas, passas, figos e peras, proprias para mimos a 1$600, latas com doce a 500 rs. : só na esquina da rua da Penha n. 8.

XAROPE PEITORAL BRASILEIRO
DE
PONTA DE EMBAIBA
COMPOSTO E PREPARADO
Pelo pharmaceutico
José da Cruz Santos.

Esta planta cujas virtudes medicinaes existiam desconhecidas para a maior parte dos nossos facultativos, devendo-se a sua descoberta ao uso que d'elle faziam os nossos indigenas que menoscabavam com a sua applicação de todos os soffrimentos pulmonares, é hoje conhecido como o medicamento mais efficaz para a cura de asthma, bronchite, coqueluche, penemonia. e até a phtysica, produzindo um effeito milagroso e prompto.

Para um adulto 3 á 4 colheres de sôpa ao dia puro ou em cosimento peitoral.

Crianças, 3 á 4 colheres de chá.

Preço 2$000 o frasco.

Pernambuco, rua Nova botica n. 51,

Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

— Vende-se um [illegible], official de ferreiro, vindo ultimamente do norte : no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n, 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber :

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.

Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.

Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.

Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.

Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.

Caixas de phosphoros de segurança a 20, 40 e 160 rs.

Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.

Libra de lãa para bordar a 7$.

Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.

Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.

Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500

Latas com superior banha a 200 e 400 rs.

Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 r

Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.

Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.

Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.

Duzia de páos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.

Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 800 rs.

Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.

Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.

Garrafas com agua divina a 1$500.

Frascos com superior macaçá perula a 320 rs.

Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.

Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.

Grosas de botões de louça, lisos e bordados 160 rs.

Caixas redondas para rapé emittando tartaruga 1$500.

Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.

Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.

Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

GENEBRAS.

Vende-se genebra de Hollanda a mais pura, christalina e de excellente palladar que tem apparecido no mercado, em botijas e frascos.

Genebra de laranja, superior e verdadeira de Feckee.

Genebra de lima superior, nunca vista neste mercado, de delicioso paladar e refrigerante ; excellente para a estação calmosa : no deposito da rua do Lima n. 30, em Santo Amaro, unico lugar onde a encontrarão pura é perfeitamente fabricada. Os preços destas genebras são incontestavelmente mais baratos que em qualquer outra parte.

Sabonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia. muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

BOA PINGA
do Douro

Em casa de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60, vendem-se barris de 5º e 10º com puro vinho do Douro, garantindo-se que não tem confeição alguma ; neste genero é o melhor que em vindo a este mercado, e muito proprio para usar nas horas de comida, e vende-se por preço razoavel, na loja do Pavão.

— Senhorinha Germana do Espirito Santo vende uma casinha de taipa com coberta de telha, e em chãos proprios na estrada que vai para Beberibe denominada Beberibe de baixo, assim como alluga ou vende o seu sitio na mesma estrada pois tem bastante commodos, fruteiras e cacimba. A mesma vende terras do seu sitio no Arraial a 1$000 e 1$500 o palmo. Vende mas pés de fruteiras, pequenos, como sejam: sapotas, larangeiras, limeiras, sidra, pinheiras, e outras: quem pretender dirija-se a rua da Concordia a voltar para rua de S. João n. 108.

— Vende-se uma escrava moça e de bôas qualidades : a tratar na rua do Appollo n. 55 segundo andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes : alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sabio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flándres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo : quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Fugio de bordo do palhabote nacional *Amaro*, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabelos carapinhados e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado, ; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com borla encarnada para apertar as calsas, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça ou a qualquer pessoa que o agarrar, e levar a rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

100$000.

Fugio do engenho Poço, freguezia de Agoa Preta, na noite de domingo, 18 do corrente, para o amanhecer de segunda-feira 19 do mesmo, o escravo Benedicto, que foi comprado no Recife ao Sr. Antonio José Vieira de Souza no dia 7 de abril do corrente mez, cujo escravo tem os signaes seguintes : crioulo, de 32 annos de idade, cor preta, altura regular, corpo regular, testa muito cantada, rosto um pouco descarnado, nariz afilado, pouca barba. falta de dentes, pés e mãos bem feitos, chapéo do Chile já velho ou bonet, boa camisa de madapolão de prega larga ou de algodão branco, levando a roupa dentro de um sacco ja velho, o qual deve ter a marca—Poço—: quem o pegar leve-o ao engenho acima a seu senhor, ou na rua da Praia a Genuino José da Rosa, que receberá 100$ de gratificação. Desconfia-se ter ido para Porto Calvo, d'onde era escravo de Francisco Nogueira Castello Branco.

FUGIO

no dia 26 do corrente, e paga-se bem a quem apprehender, levar ao viveiro Muniz, o escravo Norberto, preto de idade 20 annos, cambêta, orelhas pequenas, bocca pequena, cara bexigosa, baixo, com marca de chicote nas costas.

LITTERATURA.

Transfusão do sangue

Ultimamente, no hospital de Santo Antonio, uma mulher, atacada de hemorragia tão forte, que nada podia estanca-la, estava prestes a morrer de desfallecimento, quando alguem resolveu-se praticar a transfusão do sangue, isto é, injectar-lhe nas veias uma certa quantidade de sangue, fornecido por outra pessoa. A operação não foi tão boa como se esperava; porém, se ella não tem sempre bom exito, já conta muitos resultados felizes, para que seja não sómente legitima como necessaria naquelles casos em que os demais meios são improficuos.

Talvez sejam lidos com interesse algumas particularidades sobre as diversas phases que tem tido esta questão da transfusão.

A idéa surgio no seculo XVII, algum tempo depois da descoberta da circulação do sangue por Harvey.

As primeiras experiencias, feitas em animaes, foram praticadas: Em Inglaterra por Wrenn, em 1658, e depois, em França, pelos medicos Denys e Emmeret.

Continuadas com muita perseverança, esses ultimos tiveram grande nomeada. O processo operatorio era muito simples. Um tubo, cujas extremidades iam afinando até terminarem em ponta, collocava-se uma dellas na veia ou arteria do animal que devia fornecer o sangue, e a outra na veia ou arteria do animal que deveria receber. Foram enormes os resultados obtidos, e o enthusiasmo foi tal, que exagerou-se um pouco a importancia da operação.

Chegou-se a pretender que um cão velho e surdo havia recobrado o sentido da audição, depois de operado, e que, de então em diante, sempre manifestou uma alegria juvenil. O sangue de quatro carneiros havia dado forças a um cavallo de 26 annos, e um cão muito doente fôra curado pela transfusão de sangue novo e vigoroso.

Animados pelo resultados obtidos, Denys e Emmeret não tiveram mais hesitações, e passaram a operar em homens, procurando, na regeneração do sangue, um remedio para certas enfermidades.

O exemplo dado por elles foi seguido por outros medicos, e essas tentativas tiveram, em começo, resultados maravilhosos.

Um louco furioso, em quem Denys e Emmeret praticaram a operação, recuperou a razão immediatamente. Na Inglaterra um homem de boa saude offereceu-se para fazerem-lhe a experiencia, e não só não teve nenhum resultado sinistro, como declarou que a passagem do sangue novo para as suas veias, lhe havia produzido muito agradavel sensação. Em Roma, um tisico, operado pelo barão Riva experimentou uma grande melhora, mas que infelizmente foi passageira. Um filho do barão de Bond, primeiro ministro do rei da Suecia, estando com a saude muito estragada, veio a Paris, e Denys, pela transfusão do sangue, reanimou-o sensivelmente.

Não precisava mais para as cabeças ficarem exaltadas; e, portanto, alimentaram-se as mais loucas illusões.

A transfusão, no dizer dos enthusiastas, era quasi uma panacéa universal, um meio de prolongar a vida indefinidamente.

A raça seria regenerada; ás pessoas fracas, aos doentes, dar-se-hia o sangue das pessoas vigorosas e sadias. Emfim, a sciencia ia realisar todos os milagres da fonte de juvença.

Já muito compromettida por estas exagerações, a causa da transfusão do sangue ainda o ficou mais pela imprudencia de certos medicos, prodigos em fazer a operação, e que não usavam das necessarias precauções.

Por isso foram elles castigados com um grande numero de máos resultados, numero superior ao dos curas realisadas. O louco que Denys havia curado, submettido a uma outra transfusão (por haver outra vez enloquecido), expirou durante a operação, depois aconteceu o mesmo com o tisico de Riva, e com o filho do barão de Bond.

Seguio-se uma reacção na opinião publica; discussões de uma escandalosa vivacidade estabeleceram-se entre os homens da arte, e finalmente, uma sentença, do Chatelet datada de 13 de abril de 1868, prohibio que se praticasse a transfusão, emquanto a faculdade de medicina de Paris o não dicidisse. A faculdade, sempre muito prudente em materia de innovações, e já desconfiada com tantos accidentes sinistros, nunca deu a approvação, e, desde essa época até os primeiros annos do seculo XIX, a transfusão do sangue ficou considerada como uma operação perigosa, e, portanto, ninguem a praticava.

Assim como acontece sempre, quando se quer passar do dominio da theoria para o da pratica factos mal elucidados, desacreditou-se uma descoberta util, com a propagação della antes de tempo. Para libertal-a descredito, foram precisos muito estudos, refeitos por emimentes physiologistas, sobre os animaes, e com taes condições de methodo e precisão, que nada deixaram a desejar. As principaes foram as dos Srs. Prevest e Dumas, em França; e Blumdell, na Inglaterra.

Elles primeiramente pozeram á toda luz, esse facto importante, que contrariava certos dados antigos: Que, para ser praticada com bom exito, a transfusão devia sempre ser feita com sangue de animal da mesma especie, por isso que o de especie diversa poderia até obrar como um veneno, quando fossem muito dessemelhantes, ou improficuamente quando mais approximadas.

Elles estabeleceram tambem que é inutil restituir ao homem ou ao amimal uma quantidade de sangue igual a que elle tinha perdido, sendo preferivel reanimar a vitalidade dos orgãos, para que esses, pelo jogo natural das funcções, reparem as perdas soffridas.

Trazendo a questão para o verdadeiro terreno e fazendo justiça a exagerações do passado, elles mostraram que a transfusão póde ser util nos casos em que o organismo esgotado por uma consideravel perda de sangue, teria de ser ferido de morte senão o reanimassem artificialmente; e que em outros casos não tinha applicação alguma. por não ser uma panacéa universal, nem um meio de rejuvenecer.

Se é possivel infundir sangue novo e vigoroso em um corpo alquebrado, não se conseguirá fazer que orgãos arruinados e profundamente enfermos se utilizem dos materiaes desse liquido sanguineo, incompativeis com os vasos.

Emfim ficou provado que a transfusão é uma operação, não perigosa quando feita [illegible] as indispensaveis cautellas, mas muito delicada em [illegible].

Por esse motivo deve-se prevêr certos accidentes, como a introducção do ar nas veias, por serem mortaes; e tambem fazer que a passagem do sangue de uma veia para outra fosse extremamente rápida, por isso que a demora delle nos apparelhos intermediarios, fa-lo perder muitas ou quasi todas as propriedades regeneradoras.

Assim pois, os medicos operadores com grande cuidado mandaram fazer os apparelhos nas devidas condições.

Esses apparelhos podem divergir em pequenas particularidades mas elles assemelham-se pouco mais ou menos ao inventado por Blundell, o qual pode ser tomado por typo.

Neste o sangue que deve ser transmittido ao sahir da veia, cahe em uma especie de funil de larga embocadura; um tubo alongado o conduz a uma seringa que o aspira e repelle immediatamente para um outro tubo, cuja extremidade muito delgada é adaptada á veia do individuo que deve receber o sangue.

Vê-se, pelas pesquizas preliminares, que a questão, havia sido elucidada, sob todas as faces, e por isso a transfusão do sangue foi occupar um lugar entre as operações praticaveis no homem. Berard, no seu *Tratado de Physiologia*, pôde reunir quinze casos coroados de feliz successo, essa lista provavelmente teria hoje de ser augmentada. Todavia a transfusão continúa a ser uma operação excepcional, e que apenas é tentada em alguns casos desesperados de hemorragia, e isso mesmo quando a morte está imminente, e os demais meios esgotados.

Porém essa operação é perfeitamente legitima, porquanto ella pode salvar uma existencia compromettida, sem pôr em perigo a vida ou a saude da pessoa que offerece o seu sangue. A quantidade de sangue, que se tira não passa de 200 a 300 grammas (uma sangria ordinaria é de 500 grammas) e um organismo vigoroso nem sente essa perda, que é recuperada em poucos dias.

ERNEST DUPLESSIR.

A optica e as artes

(Continuação)

O pintor não deve dar ao seu painel um tom predominante, não pintar demasiado azul, demasiado vermelho, demasiado roxo; a impressão total deve tanto quanto for possivel approximar-se do branco ou do cinzento. Se o vermelho predominar no conjuncto das côres, fatigar-se-ha a retina immediatamente, e o olhar verá, por assim dizer, tudo verde, e o resultado é que tudo parecerá falso ou ensombrado. Para dar luz a um quadro, é mister uma tal ponderação das côres primitivas, que os olhos, errando pela tela, não se fatiguem com uma côr nem com outra qualquer. Espanta ver a arte com que Veroneso resolve esse problema em suas vastas composições: ao cabo de uma longa contemplação, o olhar conserva ainda a sensação da côr branca; vê claro, está a gosto. Pelo contrario, ha tal painel que produz no orgão visual o effeito desses vidros de côr, atravéz dos quaes se vê uma paysagem, e que tiram á natureza todo o encanto e verdade.

Pela mesma razão deve ter-se muito cuidado em collocar os quadros em fundos que não sejam vivamente coloridos, principalmente se são de pequena dimensão. N'um fundo violeta, uma pequena tela amarellece; n'um fundo vermelho, fica verde. A côr que, em nossa opinião, melhor convém, não é o branco, porque os tons pobres e sombrios da pintura soffrem muito com essa approximação; o que convém é um cinzento carregado; dá mais realce ás côres, sem altera-las com a mistura das côres complementares que nascem do contraste. Os fundos vermelhos-escuros tão communs nos museus, convém ás passagens; realçam menos os retratos e, as figuras, que ganhariam mais em serem vistas sobre um fundo esverdeado. Póde-se perguntar tambem donde vem o uso universal de pôr em volta de paineis molduras douradas. Parece-me que a razão é esta: é proprio dos objectos brilhantes dar aos dous olhos, como se explicou no estudo ácerca da visão, imagens absolutamente dissimilhantes; a vista de um objecto brilhante desperta pois visualmente a sensação do relevo. O relevo da moldura prepara aos olhos a illusão que deve produzir a imagem do painel onde as profundezas e as distancias são figuradas no mesmo plano.

Dissemos que o olho é notavelmente indifferente á intensidade da luz, mas é muito sensivel aos phenomenos de contraste e a pintura pode tirar dahi effeitos de grande força. A grande luz tem por effeito approximar, afogar todos os tons e fazer predominar o amarello; a luz pallida approxima todas as sombras, torna-se mais indistinctas e massiças, e nas partes claras deixa predominar o azul. Quando se approxima a noute, os tons vermelhos são os primeiros que se apagam, uma vacca vermelha n'um campo torna-se promptamente invisivel; depois dos tons vermelhos e amarellos desapparecem os verdes, e as arvores não mostram mais do que traços negros; o azul do céo, porém, persiste até o meio da noute. A distancia produz os mesmos effeitos que a diminuição da luz; quanto mais um objecto luminoso foge ao longe, tanto mais se altera a côr: os vermelhos amarellecem, os azues tornam-se acinzentados, a purpura azul, o rosado violaceo. E' tambem necessario levar em conta a côr da atmosphera que tende a azular tudo o que fica distante. Em virtude da lei de Fechener, somos relativamente um pouco menos sensiveis quando a intensidade é vivissima. Por isso, quando os pintores querem representar objectos illuminados pelo sol, derramam uma côr transparente amarellada em todos os tons, harmonisam-nos, igualam-nos. Se querem pintar um luar, as sombras são opacas, e as partes brilhantes são fingidas de uma mesma côr azulada. Vêde o Christo na sepultura de Ticiano: é já noute, não ha côres brilhantes, tudo se envolve de uma sombra lugubre, a cabeça do Christo está inteiramente pendida; mas nesse fundo lugubre vê-se destacar pela maneira mais pathetica os bellos rostos de S. João e de Magdalena. A expressão não pode ir mais longe; attinge-se alli o sublime pelos meios mais simples e naturaes.

Os effeitos mysticos do que se chama claro-escuro não são obtidos por outro modo. Corregio é mestre nesta arte. [illegible] celebre *Noute*, do museu de Dresda, a aureola que cerca o menino Jesus lança no meio da escuridão do presepe clarões irradiantes que fazem luzir aqui e alli as carnes polidas, os rostos brancos; a luz prende com a sombra por meio de rapidas côres de passagem, mas tão bem graduadas que produzem um relevo admiravel. Com as côres desmaiadas da palheta, Corregio consegue produzir esse deslumbramento especial que resulta da justa posição das luzes e das sombras; esse milagre da côr é a expressão material do mysterio divino que envolve o menino e Maria, banhados de luz, os singelos pastores e os anjos. Murillo obteve algumas vezes effeitos do mesmo genero. No *Nascimento da Virgem*, o leito da parturiente está envolvido n'uma sombra casta, vêm-se fugir corredores negros atravessados por alguns servos discretos; mas do centro jorra uma luz celestre que vem de cima, como por uma fenda, e que illumina docemente os anjos fluctuantes, o berço, as mulheres que movem as faixas. Uns cabellos negros e luzentes da mocidade, um estofo vermelho, um corpete côr de palha, são as unicas côres que se destacam desta aureola diffusa e tenue.

Que maravilhoso proveito tirou Rembrandt das luzes nocturnas, das tochas, dos fachos? Lembrem-se por um instante da *Ronda nocturna*, o quadro mais vivo talvez que existe no mundo? Poucos artistas ousam lutar com a luz do sol, essa luz que approxima todos os tons, e não deixa ver senão atravez uma especie de poeira tremula. No *Pedinte*, de Murillo, o raio que entra pela janella, lança em tudo a mesma luz dourada, nos andrajos pardacentos, nas carnes morenas, n'um vaso côr de tijolo, e até sobre os cabellos negros da figura; até a lagosta que está no chão pintou-a o artista com um tom alaranjado. Sombras tenues e transparentes, tons uniformemente amarellados, eis os dous caracteres da luz intensissima; mas ordinariamente a pintura desiste de reproduzir a magia deslumbrante e as criações esplendidas da natureza; póde dar-nos apenas um prazer mais sereno, menos material. Quantas obras primas em que só ha a côr negra e a cinzenta, a *Lição de anatomia*, por exemplo! Como o pensamento fulge por toda a parte! Como o artista reproduzio as santas curiosidade, da sciencia, a terrivel magestade da morte, a força do pensamento que triumpha da sensação e das revoltas do instincto! A escala das côres do pintor é bem pobre, a intensidade de sua luz é de extrema fraqueza; mas a arte aproveita a indifferença do olhar pelo vigor e o fulgor dos tons; acha os seus meios de expressão nos matizes e nos contrastes.

(Continuar-se-ha)

POUCO DE TUDO.

MODAS.—Eis a descripção das ultimas de Paris, trazidas hontem pelo vapor inglez *Douro*:

« O *costume* continua a ser a grande moda. Os vestidos de cauda são reservados para os toilettes de noite. Os *costumes* em seda preta são muito bonitos, guarnecidos com setim preto ou rendas. Não sendo pretos, devem ser todos de uma côr, isto é, a saia de baixo irmãa da de cima.

« A saia de baixo faz-se sempre com um fôlho alto, ou em folhinhos estreitos, e a saia de cima apanhada, formando *pouf*. Estes apanhados da saia fazem-se de diversos modos, quasi sempre dependente do bom gosto da modista.

« Tambem em lugar da saia apanhada, se forma o *pouf* com uns grandes tufos, que partem da cintura e chegam á meio da saia de cima. Um *costume* que achei muito bonito era de riscas brancas e azues. A primeira saia tinha um fôlho alto ao viez, e acima do fôlho tres fofos guarnecidos pelos dous lados com uma fitinha de tafetá azul. Segunda saia levantada aos lados por laços de tafetá azul. Os dous pannos de traz são franzidos formando um grande *pouf*; pequena casaca justa, aberta atraz, e na frente, franzida por um cinto de tafetá azul, que termina atraz em um grande laço. A casaca é guarnecida em volta com dous fofos iguaes aos da saia, e levantada aos lados como a segunda saia. Um outro *costume* tambem bonito, de riscas pretas e brancas. A primeira saia tem dous fôlhos debruados de tafetá preto, e ao pregar de uns e de outros um fofo tambem debruado de tafetá preto. Segunda saia muito curta, e lisa na frente, tendo os pannos de traz levantados por duas *pattes* debruadas de tafetá, e tendo por cima tres laços de tafetá preto. Casaca, formando atraz pequenas basques, larga na frente, cáindo as pontas até meia saia, simulando um mantelete. Cinto passando na frente por baixo, indo acabar atraz por um laço sem pontas, tambem de tafetá preto. Tanto a casaca como a saia são guarnecidas com um fôlho e acima o fofo, tudo debruado de tafetá preto.

« Os corpos dos vestidos usam-se muito abertos na frente, uns em forma de coração, outros em quadrado, e subidos nas costas, usando-se por dentro d'estes vestidos as camizinhas brancas em filó, havendo n'estas camizinhas uma grande variedade, sendo algumas todas enfeitadas de rendas, outras em preguinhas, e algumas formadas de tufos. Os vestidos com o corpo todo subido são enfeitados, simulando os enfeites suspensorios ou pelerinas. Nas mangas ha grande diversidade. Ha a manga comprida e estreita. Ha a manga *Médicis*, formada de tres tufos divididos por tres tiras estreitas. A manga aberta de cima abaixo, deixando passar um grande tufo. Uma outra manga chegando só a meio braço, tendo dois grandes folhos.

« Os corpetes brancos vão ser muito moda, sendo enfeitados de muitos modos, mas só se usarão com vestido, tendo o corpo degotado, e não só simplesmente, como se usaram os mais annos. Continuam a ser usados os *fichus Marie Antonietta*, para soirée.

« Os *bachelicks*, as *pelerinas* e manteletes, usam-se ainda, mas não tanto como a casaca, ou paletot com cinto, que será feito do mesmo estofo do vestido ou então de seda preta.

« Nada de novo na forma dos chapeos, que continuam muito pequenos, fazendo-se muitos em crêpe preto, guarnecidos de veludo ou setim.

« Os estofos mais usados são os tafetás furta côres, as mousselinas de lãa, os estofos de seda e lãa, a popelina e o já conhecido *foulard*.

« Vamos descrever alguns *toilettes* que mereceram mais a nossa attenção:

« 1.º *toilette* para noiva. Vestido de tafetá, saia de cauda, tendo por baixo um fôlho de rendas de Inglaterra, e ao pregar do fôlho um tufo de filó. O corpo subido e mangas estreitas. Tunica de Inglaterra e corpo degotado irmão; cinto de tafetá, tendo aos lados uns laços de fita que levantam a tunica.

« 2.º *toilette* para passeio. Vestido de *foulard* verde e branco; primeira saia tendo em baixo tres pequenos folhos de tafetá verde. Grande casaca camargo, muito levantada aos lados, formando um grande *pouf* atraz; na frente tem largas bandas de tafetá, e em volta toda guarnecida com um fôlho de tafetá. Cinto de tafetá fechando atraz em *coques*, que caem sobre o *pouf*. Chapéo de crêpe preto, com um laço de tafetá verde na frente.

« 3.º *toilette* para soirée. Vestido em seda côr de palha. Saia de cauda, tendo em baixo um fôlho guarnecido de setim da mesma côr. Corpo subido atraz e aberto na frente em quadrado, fechando com um laço de setim. Cinto de setim fechando atraz em *coques*. Mangas a meio braço, terminando por dous fôlhos de renda. Ao pescoço uma medalha, pendente de uma fita de setim. Penteado bastante alto ornado com um *pouf* de setim.

« 4.º *toilette*, para jantar. Saia de tafetá azul tendo em baixo tres pequenos fôlhos. Vestido de cima de gase Chambéry riscado de azul, e levantado aos lados por laços de fita de tafetá azul. Corpo aberto na frente crusando ao lado, camiseta em mousselina crusado na frente e guarnecida de renda.»

EM FAVOR DA UNIDADE CATHOLICA. — Na sessão de 6 de abril, apresentou o bispo de Jaen nas côrtes constituintes hespanholas uma representação promovida pela *Associação de catholicos*, pedindo a conservação da unidade catholica. A representação é assignada por cerca de tres milhões de pessoas, e procede de 8,341 povoações de Hespanha.

Diz o *Pensamiento* que nunca houve em Hespanha exemplo de uma representação semelhante e com tal numero de assignaturas. As assignaturas reunidas por provincias foram transportadas aos congressos em cinco coches particulares.

A franquia das representações, com as suas copias, remettidas das provincias para Madrid, sobe a mais de 22:000 reales, e o seu peso é de 40 arrobas approximadamente.

O peso do papel sellado é de mais de 25 arrobas.

A PHRENOLOGIA APPLICADA Á ADMINISTRAÇÃO PUBLICA. — Ao senado dos Estados-Unidos acaba de ser submettida uma das propostas mais excentricas, de que ha memoria nos fastos parlamentares. E' um ensaio da applicação da phrenologia á administração publica.

O seu autor, Mr. Howe, propõe que seja nomeado um phrenologo para lhe confiar um cargo tão importante, que põe nas suas mãos o futuro de numerosos funccionarios. Esse phrenologo deve examinar todos os candidatos a quem se trate de confiar os empregos de recebedores de dinheiros publicos; e depois de haver estudado a constituição de seus craneos, apresentar um relatorio ao governo, consignando n'elle o estado das differentes protuberancias, a que a phrenologia attribue alguma correlação com as virtudes e vicios. As virtudes que tornariam admissivel o candidato, seriam a benevolencia, o sentimento do dever, a faculdade e a comparação que denota o juizo, etc.

Esta proposta foi remettida á commissão de reformas e economias, para sobre ella dar o seu parecer.

LUTA TERRIVEL.—O *Courrier de Bayonne* diz que foi preso em Saint Pée (França) um hespanhol que se julga ser um dos autores de um horrivel crime commettido em Sára, e do qual aquella folha dá os seguintes dramaticos permenores:

« Na noute de sexta-feira para sabbado, tres homens penetraram na casa do Dr. Dithurbida, de Sára, antigo maire d'esta communa, e dirigiram-se para o quarto occupado pelo domestico Martim Derguitz homem de 40 annos, mas ainda muito vigoroso, que havia servido nos caçadores a pé.

« Os malfeitores sorprenderam-no a dormir e deram-lhe uma facada no peito. Animoso como um vasco, o criado de Dithurbida levantou-se logo e começou a lutar com os seus adversarios, aos quaes não via; conseguio porém desembaraçar-se d'elles e lançou mão de uma arma de dous canos.

« Entretanto um rapaz que dormia no mesmo quarto quiz prestar soccorro ao seu companheiro, mas levou uma pancada que o obrigou a refugiar-se debaixo de uma mesa.

« Os tres malfeitores voltaram-se. pois, todos contra Martim com quem lutaram para lhe arrancar a espingarda, a qual com as numerosas sacudiduras que soffreu disparou-se e por um triz não arremessava a bala ao rapaz que se havia escondido debaixo da mesa. Esta detonação apavorou os ladrões, que redobraram de esforços para acabar com a sua victima.

« Seguio-se uma terrivel luta braço a braço. O criado, agarrando pela cintura um dos bandidos, lançou-o pela janella, mas o ferro dos outros ia-o ferindo entretanto, e recebia mais duas facadas uma na coxa, outra no braço.

« Começaram-se a ouvir passos na casa; os salteadores julgaram prudente o fugir. O criado que ia perdendo muito sangue, arrastou-se como póde até á porta do quarto de seu amo, mas alli as forças abandonaram-o e cahio.

« O Dr. Dithurbida tratou logo de procurar os assassinos, mas estes haviam desapparecido. Martim explicou o que se acabava de passar, e depois de ter dado alguns signaes dos assassinos e ter recebido os soccorros da religião, expirou. »

CATASTROPHE. — O jornal inglez *Morning-Post* dá os seguintes pormenores ácerca de uma catastrophe que teve lugar nos arredores de Wigan:

« No dia 1 de abril pelas 7 horas da manhã, os signaes do costume indicavam que havia incendio na mina de carvão de Highbrooks, a pouca distancia da villa de Wigan.

« A noticia espalhou-se com extraordinaria rapidez, e correu logo para a mina grande multidão. No momento da catastrophe estavam a trabalhar 70 mineiros; a metade póde ser retirada da mina sem ter soffrido o menor mal, 15 estavam horrivelmente queimados, e 20 encerrados na mina d'onde se tiravam os cadaveres um a um.

« A mina de Highbrooks está a uma milha da estrada real de Ashton a Wigan. Foi alli que em 1865 estiveram encerrados durante muitos dias mais de 100 mineiros por causa da roptura de uma machina; foi tambem alli que 1866 trinta pessoas perderám a vida por causa de uma explosão.

« Tomavam-se n'esta mina todas as precauções suggeridas pela prudencia; de modo que se está demonstrado, como se crê que a explosão foi uma consequencia da ignição da polvora que se emprega nos trabalhos, será preciso prescindir d'este processo n'uma veia geologica onde é tão perigoso.

« Um telegramma datado de terça-feira á noute annuncia que se acharam 28 cadaveres depois de se ter percorrido a mina em todos os sentidos; cita-se uma familia de mineiros que perdeu n'esta catastrophe cinco de seus membros. Entre os operarios que tinham ficado queimados, já morreu um e outros quatro estão n'um estado desesperado.

« O inspector do governo desceu á mina para proceder a um inquerito. »

OS PERIODICOS E A HYGIENE. — Ler cada um o seu periodico (se o tem) quando está a comer, será prejudicial, indifferente ou util? Ahi está uma questão de hygiene a que responde pelo seguinte modo a *Independencia belga*:

« No caso de se comer sem companhia, a leitura é uma excellente distracção, e é sempre preferivel a uma conversação em que se discute. Em quanto se lê, a mastigação e a deglutição dos alimentos opera-se mechanica, tranquilla e methodicamente. Se, pelo contrario, nos mettemos em conversações de discussão, acontece muitas vezes que, para darmos uma replica a tempo, engulimos os bocados mal mastigados. D'este facto resulta que o trabalho preparatorio que cabe ás queixadas não é feito senão imperfeitamente, e que o estomago é obrigado a supprir essa imperfeição com um excesso de fadiga, com prejuizo da suade particular d'esse orgão e á custa do bem estar geral. De mais, como o alimento engulido não está bastante tempo em contacto com a saliva indispensavel á sua passagem e á sua transformação normal, resulta que a sua assimilação não pode ser tão completa como seria necessario que fosse. »

EXERCITO HESPANHOL. — Os 80:000 homens, em que foi fixada a força do exercito permanente para o anno economico de 1869 — 1870, destribue-se na forma seguinte:

« Infantaria. Quarenta regimentos de dous batalhões; um fixo de Ceuta com tres; dous de caçadores; um de Canarias; quadros das mesmas ilhas; escola de tiro do Pardo; tropa do collegio de infanteria; sargentos de commissões de reserva, e secções de artifices de administração militar. Total 59:373 homens.

« Artilharia. Quatro regimentos de pé com dous batalhões; cinco montados; dous de montanha; um esquadrão de remonta; companhia de artifices; pessoal academico. Total, 8:850.

« Engenheiros. Dous regimentos com dous batalhões; brigada topographica. Total 2:532.

« Cavallaria. Vinte regimentos com quatro esquadrões; um esquadrão de Galliza; outro de Malhorca; dous estabelecimentos de remonta; pessoal da academia, da escola de ferradores e de commissões de reserva. Total, 8:993.

« Pelotões de mar e companhias fixas, e soltas de Africa, 252. »

ESTATISTICA COMPARADA.— O *Economista Francez* publica um estudo comparativo entre a população de Paris e a de Londres. Segundo este trabalho, na capital de França ha 1:829,274 habitantes e na de Inglaterra 3:150,000. A cidade de Londres occupa 31,563 hectares de terreno, e por tanto toca a cada hectar uma densidade de 100 habitantes, ao passo que Paris, que occupa 7,805 hectares, tem uma densidade de 233 habitantes por hectar.

Tendo em conta o numero de casas que ha em cada uma d'estas grandes capitaes, o referido periodico deduz que na capital da Grã-Bretanha o termo meio dos habitantes em cada casa é de 7 a 8, occupando geralmente cada familia um edificio, ao passo que em Paris é de 40 a 50 habitantes.

SOMNO E MAIS ALGUMA COUSA. — Conta o *Jornal dos Debates*, de Paris, que está actualmente em Bicetre um velho que adormeceu ha mais de sete semanas, sem que nenhuma interrupção se tenha manifestado no seu estado lethargico.

Este caso de somno prolongado não é, segundo aquelle diario, sem precedentes, como se vai ver.

Em 1730, na enfermaria de S. Martinho do Hotel-Dieu. estava uma mulher de 30 annos, que havia seis mezes que tinha cahido n'um somno lethargico. Applicavam-lhe ventosas, vesicatorios sem que ella sentisse a menor dôr, nem acordasse. Este estado durou quatro annos, depois do que as suas faculdades mentaes foram enfraquecendo até que morreu.

Em 15 de abril de 1713 um homem de 50 annos entrou no hospital da Caridade e cahio, poucos dias depois, n'um profundo somno. Não tinha o menor sentimento nem movimento, mas apresentava côr vermelha, respiração livre, pulso firme e igual. Dormio assim sem interrupção até o fim de outubro.

Metteram-no n'um banho, mas sem resultado: sahio da agua ainda adormecido. Depois d'estes seis mezes de somno, acordou, passou bem algum tempo, mas depois cahio n'um estado de imbecilidade.

Em 1766 entrou no Hotel-Dieu um doente dos arredores do Mans, atacado de uma febre lenta. Adormeceu ao quarto dia e teve um somno hebdomadario que era interrompido em dia fixo. Durante esta interrupção, tomava caldo, vinho e dormia depois durante oito dias.

NOTICIAS DIVERSAS.—Parece que as republicas de S. Thomaz e o Haity, estão a braços com um conflicto com a esquadra franceza que cruza naquellas agoas, por causa de algumas tropelias feitas a um escaler da marinha de guerra franceza.

No Haity ha tambem conflicto com o consulado francez: Ao entrar Salnave victorioso, parece que se recolheram á bandeira franceza, em casa do consul, tres dos seus mais furibundos adversarios. Salnave reclamou-os, e negando-se o consul a entregar-lhes, foi o consulado invadido, pisada e escarnecida a bandeira franceza e fuzilados os tres que alli se tinham refugiado, isto é, fuzilados á porta da residencia do consul de França e á sua vista.

— Houve um attentado contra o vice-rei do Egypto. Collocaram uma bomba no theatro debaixo da cadeira do vice-rei um rastilho habilmente disfarçado, ia dár aos bastidores. Se não fosse descoberta a conspiração corria perigo não só o vice-rei mas todas as pessoas que nessa noite assistiam ao espectaculo.

— E' esperado na Europa o principe Hussien, filho do vice-rei do Egypto com o fim de convidar os soberanos da Europa para a inauguração do grande canal de Suez, cujos trabalhos estão muito adiantados.

— Vai ser aberto ao commercio estrangeiro o porto chinez de Chaochow-fere contiguo ao de Swatoro. O governo japonez tambem abrio ao commercio das nações que estão em relação com elle os portos de Yedo e Neegata, com a condição de que os estrangeiros que se dirigirem a elles vão munidos do competente passaporte.

CAPRICHOS DA MODA.—Dizem de Paris á uma folha de Madrid:

« O penteado das senhoras abre um vasto campo á meditação. N'este assumpto não ha regra geral; todos os estylos estão confundidos, e só o capricho preside á edificação d'estes brilhantes edificios... iamos dizendo d'estes monumentos.

« Nunca houve tanta riqueza nas cabeças das damas, nunca se viram nos salões tão opulentos penteados projectar os seus reflexos castanhos, louros ou pretos sob os raios das serpentinas.

« Veem-se aqui enormes cuias, que destrançadas, se prolongariam como um rio; milhares de caracóes collocados sobre a testa e retorcendo-se como as serpentes de Medusa. Esplendida cousa! Affirma-se que depois de um baile os criados encontram espalhados sobre o pavimento um grande numero d'estes formosos anneis de cabello louro ou castanho. O salão tambem tem os seus cadaveres como o campo de batalha.

« Os trajes vão-se convertendo em verdadeiros disfarces do carnaval. As saias de magestosa amplidão, prolongam-se por baixo e apoucam-se por cima; todo a fazenda que se economisa no corpinho, é cedida prodigamente ao restante do vestido, com o que nada perdem, antes lucram, os commerciantes.

« Ainda não appareceram os vestidos sem corpinho, porém é evidente que esta apparição se verificará brevemente; ao menos assim se espera. O que fica de corpinho é tão exiguo, que nem se quer merece a pena de menciona-lo e a tendencia do bello sexo é imitar o primitivo traje das bellas que povoam as abrasadas regiões da America meridional. Este traje tem quando menos a vantagem de tornar mais supportavel o suffocante calor dos salões, posto que com elle pouco lucra a decencia.

« Os homens tambem teem o seu *corpinho*, que é o colete, pois d'este facto já não existe senão um insignificante pedaço de tela perdido entre o fraque preso sobre o epigastro por um só botão. Que longe nos achamos da epocha em que S. A. o duque de Brunswich ostentava um amplo e comprido colete com oito botões, cada um dos quaes representava o valor de 18 contos! Reduzido a um só botão, S. A. ter-se-hia visto obrigado a abotoar o colete com um diamante como um ovo de abestruz.

« Tal como se usa, este colete desmesuradamente aberto parece-me o resultado de uma combinação machiavelica: foi inventado indubitavelmente por um fabricante de camisas. Com tão escasso colete é preciso usar uma camisa bordada, de rica tela e adornada de botões de diamantes. E effectivamente tornam a ser moda os ricos botões de camisas que estavam de parte: a elegancia renasce em Paris. »

RELIQUIAS HISTORICAS.—Lord Belhaven acaba de legar por sua morte, recentemente occorrida, á rainha de Inglaterra varias reliquias de Maria Stuart, cuja descripção é feita pelos jornaes inglezes nos seguintes termos:

A primeira é um pequeno cofre de ebano ricamente marchetado de conchas. Abre-se por meio de duas portas colladas na parte superior e por outras duas que tem no centro, deixando ver o interior adornado de espelhos. Este movel acha-se perfeitamente conservado.

Outro dos objectos é uma bolsa feita pela mesma rainha contendo differentes emblemas bordados a ouro, taes como uma coròa, um sceptro e uma espada, como esta inscripção: «Deus salve el-rei Jacques. »

A terceira reliquia é um bocado de pão sem levedadura, do que, segundo a tradição, a desditosa rainha comeu ao celebrar o rito mais solemne da sua religião.

Acompanha estas recordações uma trança dos cabellos da mesma rainha, de côr bastante clara.

MANIACO.—O *Monte-Branco* refere nos seguintes termos um successo que ensanguentou a igreja de Nossa Senhora de Liesse, em Annecy (Saboya):

« Quando o sacerdote lia o Evangelho, um surdo-mudo que padece ha tempos de uma monomania religiosa, tirou do bolso uma navalha, e brandindo esta arma quiz forçar um individuo a ajoelhar. Este conseguio livrar-se do maniaco e sahir da igreja.

« O surdo-mudo voltou então o seu furor contra um carpinteiro por nome Gantelet, o qual fugio logo para o lado do côro, onde deu uma queda. O surdo-mudo aproveitou-se d'esta circumstancia para lhe enterrar a navalha desde o pescoço até a columna vertebral. Gantelet deu um grito terrivel e tornou a apparecer do outro lado do altar, tendo saltado por cima da mesa da communhão. Foi então novamente alcançado pelo assassino, que lhe deu um segundo golpe. O ferro atravessou o pavilhão da orelha esquerda e penetrou no pescoço passando por traz da maxila. O sangue sahio com abundancia e o desgraçado carpinteiro poucos momentos depois era cadaver.

« O assassino deixou-se prender sem offerecer a menor resistencia. Pertence a uma familia de surdos-mudos e já ha muito dava signaes de alienação mental. »

TYP. DO DIARIO—RUA DAS [illegible] N.